Câmara Municipal de Oeiras

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE OUTUBRO DE 2026

ATA NÚMERO VINTE E QUATRO/DOIS MIL E VINTE E SEIS

ÍNDICE

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS

2 - APROVAÇÃO DE ATAS

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR HÉLDER SÁ

8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE

9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES

12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO

14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANABELA PEDROSO

15 - INFORMAÇÕES - SRA.VEREADORA SÍLVIA BREU

16 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE

17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES

18 - PROPOSTA Nº. 1102/26 - DPOC - RECONHECIMENTO DA CONCESSÃO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS (IMT) E ISENÇÃO E MINORAÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI)

19 - PROPOSTA Nº. 1103/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 35ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA

20 - PROPOSTA Nº. 1104/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 36ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA

21 - PROPOSTA Nº. 1105/26 - DP - CELEBRAÇÃO DE UM CONTRATO DE COMODATO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E O SPORT QUEIJAS E BENFICA, SOBRE O IMÓVEL SITO NA RUA MÁRIO MOREIRA, Nº. 6, NO BAIRRO DO ALTO DOS BARRONHOS

22 - PROPOSTA Nº. 1106/26 - DP - 2ª. REPROGRAMAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO PLURIANUAL DE ENCARGOS DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº. 181/2025 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO, AO ABRIGO DO ACORDO-QUADRO DA CONNECT - CNCM-AQ/35/2020 (LOTES B A F)

23 - PROPOSTA Nº. 1107/26 - DCP - Pº. 1165/DCP/2026 - PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO, PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA AS ESCOLAS, CENTROS DE APOIO EDUCATIVO E SERVIÇOS MUNICIPAIS, AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO DA CENTRAL NACIONAL DE COMPRAS PÚBLICAS - DECISÃO DE CONTRATAR, ABERTURA DE PROCEDIMENTO E RESPETIVAS PEÇAS

24 - PROPOSTA Nº. 1110/26 - DPE - Pº. 09/DPE/2026 - CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA IGREJA E SACRISTIA DO MOSTEIRO DA CARTUXA DE LAVEIRAS - RESPOSTA AOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS, ERROS E OMISSÕES - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO

25 - PROPOSTA Nº. 1111/26 - GCAJ - INTERPRETAÇÃO DO CONCEITO DE RENDIMENTO PARA EFEITOS DE APLICAÇÃO DOS ARTIGOS 7º., Nº. 1, ALÍNEA C) (CRITÉRIOS DE ADMISSIBILIDADE) E 9º. (RENDAS), DO PROGRAMA DE CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE HABITAÇÕES MUNICIPAIS, NO ÂMBITO DO PROGRAMA 1º. DIREITO - PRR (MARÇO DE 2026)

26 - PROPOSTA Nº. 1112/26 - GEHM - REVOGAÇÃO DA PD Nº. 850/2026, REFERENTE À HABITAÇÃO MUNICIPAL T1, SITA NA AVENIDA CESÁRIA ÉVORA, Nº. 16 - PISO 1 - FRAÇÃO C, NO EMPREENDIMENTO MUNICIPAL VISTA VALE, EM PORTO SALVO - PEDIDO DE HABITAÇÃO Nº. 12726

27 - PROPOSTA Nº. 1113/26 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA VASCO DA GAMA FERNANDES, Nº. 10, NO BAIRRO DO POMBAL, EM OEIRAS

28 - PROPOSTA Nº. 1114/26 - DPCH - CONTRATOS DE EMPREITADA DE OBRA PÚBLICA Nº. 667/2026 E Nº. 670/2026 - CESSÃO DE POSIÇÃO CONTRATUAL DO COCONTRATANTE INOVBUILD, CONSTRUÇÃO, LDA. A FAVOR DA CESSIONÁRIA FITOUTTIME, LDA., E RESPETIVAS MINUTAS DO CONTRATO

29 - PROPOSTA Nº. 1115/26 - DPCH - Pº. 38/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE TERCENA - 83 FOGOS, BARCARENA - TRABALHOS A MENOS - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO

30 - PROPOSTA Nº. 1116/26 - DPCH - Pº. 10/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DE SÃO MARÇAL - 3ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DE CONTRATO - TRABALHOS COMPLEMENTARES, PRORROGAÇÃO DO PRAZO E MINUTA DE ADICIONAL AO CONTRATO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO

31 - PROPOSTA Nº. 1117/26 - DOM - Pº. 2026/56-DGEP - REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA SANTO ANTÓNIO DE TERCENA, EM BARCARENA - RELATÓRIOS PRELIMINARES E FINAL - ADJUDICAÇÃO, MINUTA DE CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO GESTOR

32 - PROPOSTA Nº. 1118/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA E CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA PARA O TRIÉNIO 2026-2028, DESTINADA À CONTINUIDADE DO GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE

OEIRAS

33 - PROPOSTA Nº. 1119/26 - DCS - APOIO ALIMENTAR À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO (UFALCD) - REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO RELATIVA À PROPOSTA Nº. 1209/2024 E ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA O BIÉNIO 2025-2026

34 - PROPOSTA Nº. 1121/26 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO A OITO ENTIDADES LOCAIS, PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE CENTROS DE APOIO AOS ESTUDOS MUNICIPAIS - ANO LETIVO DE 2026/2027

35 - PROPOSTA Nº. 1122/26 - DDPE - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS, O INSTITUTO CONFÚCIO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA E A FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, TENDO EM VISTA A CRIAÇÃO DO CENTRO DE ENSINO DE CHINÊS DO INSTITUTO CONFÚCIO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA NO CONCELHO DE OEIRAS

36 - PROPOSTA Nº. 1123/26 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À IDEIAS DO SÉCULO - ASSOCIAÇÃO, PARA A CONTINUIDADE DO PROJETO O NOSSO QUEBRA-NOZES - 2026/2027

37 - PROPOSTA Nº. 1124/26 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DOS CONCELHOS DE OEIRAS E AMADORA, NO ÂMBITO DAS FESTAS DE SÃO MARTINHO EM ALGÉS, BARCARENA E OEIRAS 2026

38 - PROPOSTA Nº. 1125/26 - DCA - RENOVAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A ASSOCIAÇÃO CULTURAL CUSTOM CIRCUS E ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA, PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DOS NIRVANA STUDIOS - CENTRO CULTURAL ALTERNATIVO

39 - PROPOSTA Nº. 1126/26 - GMA - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - RELATÓRIOS 2º. TRIMESTRE E 1º. SEMESTRE DE 2026

40 - PROPOSTA Nº. 1127/26 - GAF - RETIFICAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 1037/2026 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA DE BARCARENA, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO, UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO, UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS E UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS

41 - PROPOSTA Nº. 1128/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 158/2022 - JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - 3º. BIMESTRE DE 2026

42 - PROPOSTA Nº. 1129/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 158/2022 - JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - 4º. BIMESTRE DE 2026

43 - PROPOSTA Nº. 1130/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 154/2022 - JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - 4º. BIMESTRE DE 2026

44 - PROPOSTA Nº. 1131/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 683/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 146/2022 E PRIMEIRA ADENDA AO CONTRATO Nº. 543/2025 - JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - 4º. BIMESTRE DE 2026

45 - PROPOSTA Nº. 1132/26 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO

PÚBLICO, DESTINADO AO COLETOR 91 - REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO NA AVENIDA DOM PEDRO V E ESTÁDIO NACIONAL, EM LINDA-A-VELHA - NOMEAÇÃO DO COORDENADOR DE SEGURANÇA EM FASE DE PROJETO E DO GESTOR DE EXECUÇÃO DO CONTRATO - PD 303-SIMAS/2026

46 - PROPOSTA Nº. 1133/26 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, DESTINADO À REPARAÇÃO DE ROTURAS NA REDE E RAMAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2027 A 2030 - NOMEAÇÃO DO COORDENADOR DE SEGURANÇA EM FASE DE PROJETO E DO GESTOR DE EXECUÇÃO DO CONTRATO - PD 305-SIMAS/2026

47 - PROPOSTA Nº. 1134/26 - SIMAS - 11ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DE 2026 E ANOS SEGUINTES - PD 316-SIMAS/2026

48 - PROPOSTA Nº. 1120/26 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À COMPANHIA DE ATORES, NO ÂMBITO DA 7ª. EDIÇÃO DO PROJETO FALA-ME DISSO... - CONCURSO DE TEATRO PARA ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

49 - PROPOSTA Nº. 1108/26 - DOT - DELIMITAÇÃO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO DO MOINHO DAS ANTAS - RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES RECEBIDAS EM SEDE DE DISCUSSÃO PÚBLICA

50 - PROPOSTA Nº. 1109/26 - DOT - DELIMITAÇÃO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO DO MOINHO DAS ANTAS - MODELO URBANO, MINUTA DO CONTRATO DE URBANIZAÇÃO E RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DO PERÍODO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA - APROVAÇÃO FINAL

51 - APRESENTAÇÃO DE PRÉMIOS MUNICIPAIS DE EXCELÊNCIA AUTÁRQUICA

52 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Câmara Municipal de Oeiras

----------ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE OUTUBRO DE 2026------

---------- ---- ATA NÚMERO VINTE E QUATRO/DOIS MIL E VINTE E SEIS----------

---------- Aos vinte e oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a presidência inicial do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e mais tarde do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vereadores Doutora Sílvia Isabela Jesus Almeida Breu Baptista Fernandes, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Anabela Damásio Caetano Pedroso, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutor Hélder Filipe Correia Marques de Sá, Doutora Susana Isabel Costa Duarte e Doutora Mariana Campos Carvalho Coelho.----------

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: ----------

---------- Às quinze horas e treze minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá.----------

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** submeteu à votação a ata número vinte e três, de dois mil e vinte e seis, de catorze de outubro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Mariana Coelho. ----------

---------- Não participaram na votação o Senhor Vice-Presidente, a Senhora Vereadora

Anabela Pedroso e o Senhor Vereador Hélder Sá por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: **----------**

----------Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de dezanove de outubro de dois mil e vinte e seis a vinte e cinco de outubro de dois mil e vinte e seis, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e seis, constatando-se um saldo orçamental positivo de quarenta e nove milhões seiscentos e setenta e seis mil trezentos e noventa e cinco euros. ------ ----------

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS: **----------**

----------Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Vice-Presidente** deu conhecimento à Câmara dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia dezasseis de outubro, os quais são: ----------

----------"Informações: ----------

----------Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento;----------

----------Plano de formação dois mil e vinte e sete - Tomou conhecimento. ----------

----------Propostas de deliberação: ----------

----------Abertura de procedimento por concurso público, destinado à prestação de serviços de "Recolha e transporte de resíduos a vazadouro autorizado, produzidos nos serviços técnicos dos SIMAS na Brandoa, no Concelho da Amadora - Anos de dois mil e vinte e sete a dois mil e vinte e nove", com o valor estimado do contrato e o respetivo preço base de trinta mil setecentos e oitenta euros, acrescido de IVA, à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de mil e

noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Abertura de procedimento por consulta prévia, com convite a três entidades, destinado à prestação de serviços para a realização do almoço de Natal dos SIMAS de Oeiras e Amadora, pelo valor estimado do contrato e o respetivo preço base de trinta e cinco mil seiscentos e trinta e cinco euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução do contrato de um dia, a ocorrer previsivelmente no dia vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Abertura de procedimento por ajuste direto, destinado à prestação de serviços de apoio à gestão de redes sociais dos SIMAS de Oeiras e Amadora e respetivo preço base de quarenta e cinco mil euros, valor ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, com um prazo execução é de doze meses - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Abertura de procedimento por concurso público, para a empreitada destinada ao "COLETOR noventa e um - Remodelação da rede de saneamento na Avenida Dom Pedro V e Estádio Nacional em Linda-a-Velha e respetivo preço base de quatrocentos e setenta e sete mil trezentos e vinte euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e preço base de quatrocentos e setenta e sete mil trezentos e vinte euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo máximo de trezentos dias - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, destinado à contratação de serviços de licenciamento, apoio à gestão e automação da plataforma "Evalyze", pelo valor estimado do contrato e o respetivo preço base de vinte e oito mil e setenta e dois euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de três anos, a decorrer nos anos de dois mil e vinte e sete, dois mil e vinte e oito e dois mil e vinte e nove - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Abertura de procedimento por concurso público, para a execução da empreitada, destinada à "Reparação de roturas na rede e ramais de abastecimento de água, no Concelho da

Amadora, com o valor estimado do contrato e o respetivo preço base de setecentos e cinquenta e seis mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com um prazo máximo de execução de mil e noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade;----------

----------Procedimento por ajuste direto, destinado à aquisição de brindes institucionais, no total de quatrocentos e quinze conjuntos, no âmbito das festividades de Natal - Adjudicação à entidade "Morning Melody Unipessoal, Limitada", pelo preço contratual de dezanove mil seiscentos e cinquenta e quatro euros e quarenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução do contrato de um dia, a ocorrer no mês de dezembro de dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade;----------

----------Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, com consulta a uma entidade, destinado à prestação de serviços de "Manutenção de hidrantes instalados no Concelho da Amadora - Ano dois mil e vinte e sete" - Adjudicação à entidade Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Amadora, pelo preço contratual total de vinte e dois mil trezentos e cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo máximo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Procedimento por ajuste direto destinado à prestação de serviços para criação de conteúdos multimédia e equipa criativa para instalação de VideoMapping - Festival Amadora BD dois mil e vinte e seis - Adjudicação à entidade AVK - Soluções Audiovisuais, Sociedade Anónima, pelo preço contratual de dezassete mil e setenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução do contrato de dois dias, correspondendo um dia às afinações e aos testes e um dia à projeção e à desmontagem - Aprovado por unanimidade; --------

----------Procedimento por ajuste direto, destinado à "Prestação de serviços de inspeção de gases de apoio aos serviços de limpeza de caixas das estações elevatórias de águas residuais e pluviais" - Adjudicação à entidade SLIMCEI - Sociedade e Limpezas, Manutenção e

Comercialização de Equipamentos Industriais, Limitada, pelo preço contratual de catorze mil e quatrocentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução do contrato de setecentos e vinte dias - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Procedimento por ajuste direto, destinado à aquisição de sete carregadores duplos para instalação nos edifícios dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Adjudicação à entidade Gerafluxo - Soluções de Energia, Limitada, pelo preço contratual de dez mil setecentos e quatro euros e oitenta e cinco cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega de quatro semanas - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Procedimento por concurso público, para a empreitada destinada a "Intervenções urgentes nas redes de drenagem de águas residuais e pluviais no Concelho de Oeiras - Ano dois mil e vinte e seis" - Adjudicação à entidade OLICO - Materiais para Construção, Construção Civil e Obras Públicas, Limitada, pelo preço contratual de cento e sete mil e dezoito euros e doze cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, o prazo de execução de setenta e cinco dias - Aprovado por unanimidade; ----------

---------- Procedimento por consulta prévia a três entidades, destinada à prestação de serviços para captação de imagens, reportagem fotográfica e captação aérea com drone dos eventos institucionais dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Adjudicação ao concorrente Miguel José Moreira Esteves, pelo prazo de execução do contrato de doze meses, pelo preço contratual de doze mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com início em um de janeiro de dois mil e vinte e sete e término em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e sete - Aprovado por unanimidade;----------

---------- Procedimento por consulta prévia, com convite a três entidades, destinado à prestação de serviços, para assessoria jurídica para apoio ao Conselho de Administração dos SIMAS de Oeiras e Amadora, com um prazo de execução de doze meses, com início a um de dezembro de dois mil e vinte e seis e términus em trinta de novembro de dois mil e vinte e sete -

Adjudicação à entidade Eduardo Paz Ferreira & Associados - Sociedade de Advogados, Sociedade de Profissionais, Responsabilidade Limitada, pelo valor contratual de quarenta e dois mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de doze meses - Aprovado por unanimidade;----------

----------Procedimento por consulta prévia com convite a quatro entidades destinado à prestação de serviços no âmbito de "Consultas e acompanhamento em nutrição para os trabalhadores dos SIMAS de Oeiras e Amadora" - Adjudicação à entidade Healthy Generation, Limitada, pelo valor mensal de mil setecentos e trinta e três euros e trinta e três cêntimos, isento de IVA, o que perfaz um valor contratual de vinte mil setecentos e noventa e nove euros e noventa e seis cêntimos, isento de IVA, com o prazo de execução de doze meses - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Cliente número cento e vinte e cinco mil oitocentos e dezoito - Reclamação de fatura a "preço de rotura" (número de Fatura dois mil e vinte e seis/três milhões cento e dezoito mil quinhentos e sessenta e sete, emitida em vinte e dois de maio de dois mil e vinte e seis, no valor de oito mil quinhentos e quinze euros e oitenta e cinco cêntimos) - Local trezentos e dezoito mil oitocentos e nove (Estrada Consiglieri Pedroso, número oitenta, Queluz-de-Baixo) - Aprovado por unanimidade; ----------

----------Décima primeira alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis e anos seguintes - Aprovado por unanimidade;----------

----------Relatório de avaliação intercalar - Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) dois mil e vinte e seis - Aprovado por unanimidade." ----------

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: ----------

----------Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Vice-Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:----------

---------- Número oitocentos e cinquenta e oito, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número seiscentos e oitenta, de dois mil e vinte e seis - DE - Revisão da Carta Educativa do Concelho de Oeiras, na qual deliberou, por maioria, com trinta votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, dois do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Deputado Não Inscrito, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, e com cinco abstenções, sendo duas do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras, duas do Partido Iniciativa Liberal e uma da Coligação Democrática Unitária, aprovar a revisão da Carta Educativa em vigor, o relatório final proposta de revisão à Carta Educativa e o Plano Estratégico de Reabilitação do Edificado Escolar - Relatório quatro, bem como os demais documentos instrutórios. ----------

---------- Número oitocentos e cinquenta e nove, dando conhecimento que na reunião de treze de outubro apreciou a proposta de deliberação número mil e vinte e nove, de dois mil e vinte e seis - GMA - Munícipia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação Empresa Municipal, Sociedade Anónima - Relatório de Execução Orçamental - Segundo trimestre de dois mil e vinte e seis.------ ----------

---------- Número oitocentos e sessenta, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e trinta e três, de dois mil e vinte e seis - DP - Desafetação do domínio público para integração no domínio privado de uma parcela de terreno sita no Murganhal, Caxias, na qual deliberou, por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo vinte do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras Vinte e Cinco, três do Partido Socialista, um do Partido Chega, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do

Grupo Político Municipal Inovar União Algés Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas Vinte e Cinco, um do Grupo Político Municipal Inovar União Oeiras Vinte e Cinco e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo Vinte e Cinco, com dois votos contra do Partido Iniciativa Liberal, e com três abstenções, sendo duas do Grupo Político Municipal Coligação Evoluir Oeiras e uma do Deputado Não Inscrito, aprovar a desafetação do domínio público municipal de uma parcela de terreno, Parque da Quinta do Jardim - Murganhal, com a área de nove mil quinhentos e quarenta e nove vírgula oitenta e sete metros quadrados, a qual confronta a norte com Carlos Manuel Ferreira do Rosário, Rua das Buganvílias, Chemurgal - Cooperativa de Habitação Económica do Murganhal, CRL e Rua dos Salgueiros, a sul com Município de Oeiras e Rua das Tílias, a nascente com Rua dos Salgueiros e a poente com Estrada do Murganhal, para sua integração no domínio privado municipal. ----------

----------Número oitocentos e sessenta e um, dando conhecimento que na reunião de treze de outubro retirou a pedido da Câmara Municipal por terem sido detetados diversos erros materiais, a proposta de deliberação número mil e trinta e sete, de dois mil e vinte e seis - GAF - Atribuição de subsídio às Juntas de Freguesia de Barcarena, Junta de Freguesia de Porto Salvo, União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, União das Freguesias de Carnaxide e Queijas e União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.----- ----------

6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público, tendo usado da palavra os seguintes munícipes: ----------

----------A **primeira Munícipe** disse: ----------

----------"Estou há dezanove anos à espera de casa e o que me dizem é "tem de aguardar", entretanto há um ano tive cancro e agora estou em tratamento. ----------

---------- Inicialmente estava em décimo nono lugar, mais tarde estava em quinquagésimo terceiro e fui ao Departamento de Habitação que me disseram que estava no quadragésimo terceiro e agora vim cá para resolver este problema de uma vez por todas. ----------

---------- Somos sete a viver na mesma casa, tenho um filho com dezanove anos, dormimos na mesma cama, dois gémeos que no dia doze de outubro fizeram vinte e dois anos, dormem na sala, o meu irmão dorme num quarto e no outro quarto ficam os meus pais e eu não tenho sítio para dormir."----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: ----------

---------- "Suponho que a senhora, como a maior parte dos portugueses, tem visto as manifestações por falta de casas que há em Portugal neste momento. É um problema generalizado no País e naturalmente que não é por ordem de chegada, apesar do seu tempo ser um tempo exagerado, provavelmente significa que há pessoas em situação mais grave do que a sua, que vão aparecendo.----------

---------- Não obstante, vou dizer-lhe duas coisas. ----------

---------- A primeira é que nós vamos continuar a fazer casas, havendo financiamento para isso, tendo a possibilidade de obter financiamento para tal, vamos continuar a fazer casas e estamos conscientes da necessidade das pessoas. ----------

---------- Em segundo lugar, Senhor Vereador Armando Soares tem conhecimento da situação?-- ----------

---------- A senhora entregou os documentos todos, atualizando a situação de saúde que relatou?" -- ----------

---------- A **Munícipe** comentou: ----------

---------- "Tenho aqui os documentos todos e fotocópias do que deixei lá em cima."----------

---------- Objetando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Não vale a pena dar-me a mim, eu não vejo documentos, se fosse a mim que desse

documentos e se fosse eu a escolher, era mau sinal para vocês. ----------

----------Isto é escolhido tecnicamente de acordo com os critérios nos termos da lei e do regulamento de atribuição de habitação municipal, portanto nós aqui só fazemos a aprovação final.” ------ ----------

----------O **Senhor Vereador Armando Soares** referiu: ----------

----------“Os serviços de habitação têm conhecimento da situação e a senhora está devidamente pontuada, naturalmente tem de esperar que possamos ter habitação e que chegue a vez dela, é isto neste momento, está devidamente pontuada e é do conhecimento.” ----------

----------Questionando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------“E o ficheiro está atualizado com todos os dados? ----------

----------É que tem vindo aqui muita gente com ficheiros por atualizar.” ----------

----------O **Senhor Vereador Armando Soares** disse: ----------

----------“Este caso, está.” ----------

----------Prosseguindo o **Senhor Vice-Presidente:**----------

----------“A senhora tem de esperar. Deixe-me dizer-lhe, eu gosto de dizer estas coisas, a olhar as pessoas na cara. ----------

----------É muito mais fácil dizer-lhe que vai ser rápido, mas não vai ser, é em função da possibilidade de entrega de casas, é isso que nós temos para lhe dizer. ----------

----------Será o mais rápido que nós pudermos, mas também lhe quero dizer outra coisa. ------

----------Em noventa e nove por cento dos municípios deste País não vale a pena bater à porta da Câmara, porque as câmaras, a maior parte delas, não estão a fazer habitação como o Município de Oeiras procura fazer, mas aqui vale a pena bater.----------

----------Mantenha as suas informações junto dos serviços atualizadas e tente por favor, o nosso problema é sempre mais urgente que o do outro, perceber que isto significa que há pessoas em situação mais urgente que a sua, apesar da idade dos seus gémeos e do seu filho de dezanove

anos, como vê, eu ouvi com atenção. ----------

---------- Portanto, tenha a certeza que nós vamos continuar a procurar fazer para que a senhora e os outros tenham casa digna." ----------

---------- O **segundo Munícipe** referiu: ----------

---------- "Eu venho aqui por causa do deficiente funcionamento dos SIMAS e do SEF e nem sabia que havia um SEF na Câmara Municipal de Oeiras." ----------

---------- Referindo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- Há sim, é um SEF diferente, para quem não saiba, é o Serviço de Execuções Fiscais."

---------- Comentando o **Munícipe**: ----------

---------- "E a Câmara deve ser o órgão que tem o SEF maior." ----------

---------- Refutando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Olhe que não." ----------

---------- O **Munícipe** prosseguiu: ----------

---------- "Eu fiz um contrato de fornecimento de água há um ano e meio e acordei que as faturas fossem por mail para eu pagar por multibanco, mas no dia trinta e um de julho, de dois mil e vinte e seis, recebi uma informação por mail, da Caixa Geral de Depósitos a dizer que ia ser penhorado em cento e cinquenta e nove euros e sessenta e seis cêntimos e foi nessa altura que eu soube pela Caixa Geral de Depósitos, que estava em incumprimento."----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** perguntou:----------

---------- "Nunca tinha sido notificado antes?" ----------

---------- Respondendo o **Munícipe**: ----------

---------- "Não, senhor. ----------

---------- Telefonei para a Câmara, para saber o que é que se passava, porque a Câmara é que foi lá tirar os cento e cinquenta e nove euros à minha conta, sem eu ter conhecimento." ----------

---------- Inquirindo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Mas tinha débito direto?" ----------

----------O **Munícipe** disse:----------

----------"Não, eu não tenho débito direto."----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** perguntou: ----------

----------"Então como é que foi executado assim?"----------

----------Explicando o **Munícipe**: ----------

----------"Pois, como é que souberam os meus dados? ----------

----------Como é que é isso da proteção de dados?----------

----------Segundo a senhora do SEF, foi através do Banco de Portugal e eu, se calhar ainda vou escrever ao Senhor Governador. Já escrevi para a Comissão de Proteção de Dados, mas ninguém fala, nem querem saber de nada, entretanto liguei para a Câmara e disseram-me "Ah, isso é por causa de duas faturas que estão em incumprimento"." ----------

----------Certificando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Não recebeu as faturas?"----------

----------O **Munícipe** confirmou: ----------

----------"Não recebi as faturas.----------

----------Trata-se das faturas de dezembro de dois mil e vinte e cinco e janeiro de dois mil e vinte seis, no total de cento e tal euros e foi aí que eu soube. Depois escrevi para o Senhor Presidente da Câmara, pedindo-lhe uma reunião no dia um de setembro, mas até agora nem resposta, dizem que os elementos vão todos para o Senhor Vice-Presidente, portanto estarão com o Senhor, suponho. ----------

----------Entretanto recebi um telefonema a dizer "Eu vou ver se o Senhor Vice-Presidente o vai receber ou não", mas nada e já lá vão praticamente dois meses. Portanto, acho esquisito como é que a Câmara Municipal de Oeiras..."----------

----------Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**:----------

---------- "Eu explico-lhe o que é que se passou, provavelmente." ----------

---------- O **Munícipe** prosseguiu: ----------

---------- "A Câmara Municipal de Oeiras tem um sistema de fornecimento de água tão rebuscado, há um órgão em todo o lado, há concessões, o SIMAS e o SEF." ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: ----------

---------- "O SEF é da Câmara, o SIMAS é um serviço intermunicipalizado do Município."----

---------- Comentando o **Munícipe**: ----------

---------- "Sim, exatamente, mas a Câmara está lá representada." ----------

---------- Certificando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "No SIMAS?" ----------

---------- O **Munícipe** assertou: ----------

---------- "No SIMAS."----------

---------- Confirmando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Tem."----------

---------- O **Munícipe** continuou: ----------

---------- "É uma empresa..." ----------

---------- Esclarecendo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Não é uma empresa, é um serviço intermunicipalizado, é uma coisa paralela." -------

---------- O **Munícipe** argumentou: ----------

---------- "O SEF disse-me que me tinha mandado no dia dezassete de julho, uma citação para pagar, dos tais cem euros, já ia em cento e vinte e cinco euros.----------

---------- Mandam uma citação por correio normal?----------

---------- Não é só o SIMAS e o SEF que funcionam mal, os CTT também funcionam mal, pois eu também não recebi a carta."----------

---------- Interrogando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Mas o Município enviou a carta?"----------

----------O **Munícipe** respondeu: ----------

----------"Dizem que sim, por correio normal." ----------

----------Certificando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"O senhor verificou na sua caixa de spam e no lixo?" ----------

----------O **Munícipe** assegurou: ----------

----------"Fui ao spam e até fui ao lixo ver se tinha apagado sem querer, não estava lá nada.---

----------Portanto, no meio disto tudo, eu peço que a Câmara reponha os cento e cinquenta e nove euros na conta onde foram buscar, sem minha autorização e sem o meu conhecimento sequer..." -- ----------

----------Comentando o **Senhor Vice-Presidente**:----------

----------"Mas se foi penhorado não precisa de autorização, pode é verificar se isso é uma penhora lícita, se não for lícita, o Município tem de devolver o dinheiro."----------

----------O **Munícipe** objetou:----------

----------"Eu solicito à Câmara que reponha lá os cento e cinquenta e nove euros e não sei quantos e que o SIMAS me mande as referências para eu pagar as taxas."----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** perguntou: ----------

----------"Nunca ninguém do SIMAS falou consigo?" ----------

----------O **Munícipe** comentou:----------

----------"Não, eu pedi-lhes novas referências e eles disseram "já está tudo pago" e eu disse, "está, está pago com mais cinquenta e nove por cento", mas para eles, já não era nada com eles."

----------Mencionando o **Senhor Vice-Presidente**:----------

----------"Já está do lado de lá."----------

----------O **Munícipe** disse:----------

----------"Pois, já está do lado de lá, mas eu não vou desistir e não é pelos cinquenta e nove

euros...”--- ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** referiu:----------

---------- “É pelo princípio.”----------

---------- Anuindo o **Munícipe**: ----------

---------- “É pelo princípio. ----------

---------- Já houve uma decisão na Assembleia Municipal, em vinte e sete de maio, de dois mil e vinte e cinco, para criar o SMAS, mas já lá vai um ano e tal e nada.” ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** argumentou: ----------

---------- “Porque a Amadora decide mais devagar do que nós, é necessária a aprovação dos dois municípios.”----------

---------- Volvendo o **Munícipe**:----------

---------- “Mas espero que quando criarem o SMAS, seja só o órgão do SMAS a tratar do problema, porque não percebo porque é que aqui na Câmara não fazem como todos os outros serviços, de eletricidade, de gás, de água, há incumprimento, vai uma notificação, “meu amigo, paga até dia tal ou então corta-se o fornecimento de água”.”----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** perguntou:----------

---------- “De quando é que foi a fatura que estava em dívida?” ----------

---------- Respondendo o **Munícipe**: ----------

---------- “Foram duas, uma de dezembro de dois mil e vinte e cinco e a outra de janeiro de dois mil e vinte e seis.”----------

---------- Prosseguindo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- “Quando é que se dá a penhora, em setembro ou julho?” ----------

---------- O **Munícipe** disse:----------

---------- “Em trinta e um de julho.”----------

---------- Comentando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Foram seis meses e findo os seis meses, o SIMAS não pode cobrar a água, é por isso que foi penhorado passados os seis meses."----------

----------O **Munícipe** prosseguiu: ----------

----------"Eu tive conhecimento através da Caixa Geral de Depósitos. ----------

----------O SIMAS funciona mal, o SEF funciona mal, portanto a Câmara tem de pôr ordem nestas coisas." ----------

----------Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**:----------

----------"Vou explicar provavelmente o que é que pode ter acontecido, não sei se aconteceu ou não, terei de verificar o processo.----------

----------Os SIMAS têm trezentos e cinquenta ou quatrocentos mil clientes, no entanto, eu tenho de olhar para todos, mas explicar-lhe o seguinte.----------

----------No fim do ano passado os SIMAS mudaram o seu sistema de cobrança, foi migrado e nem sequer lhe digo a qualidade do serviço que estava em causa. Não sei se se perderam ou não faturas, mas posso garantir que caso as suas faturas se tenham perdido, o dinheiro a mais que foi cobrado será ressarcido, terei é de ver o processo antes.----------

----------Deixe, por favor, os contactos com a doutora Vanessa Ribeiro e entraremos em contacto consigo." ----------

----------O **Munícipe** argumentou: ----------

----------Devido ao microfone estar desligado, a intervenção ficou inaudível. ----------

----------Comentando o **Senhor Vice-Presidente**:----------

----------"Só diz isso porque não lida com a E-Redes, se lidasse com a E-Redes, como nós lidamos...-- ----------

----------Eu tive há pouco tempo, de antecipar num ano, uma parte de uma obra, porque a E-Redes demorou três meses para responder a um projeto, três meses, só para dizer se o projeto estava bem e nós temos investimentos de centenas de milhões de euros que estão dependentes da

E-Redes, que só para entrarem na fila de espera para ter fornecimento de energia pagam setecentos e cinquenta mil euros, portanto, uma A-Redes seria muito pior do que a E-Redes.” ----

---------- A **terceira Munícipe** mencionou:----------

---------- “Sou residente do Concelho de Oeiras desde que nasci, sempre morei aqui. Desde já agradecer ao Presidente da Câmara, doutor Isaltino, pelo trabalho que tem feito nas casas do Município, tem-nos dado essa oportunidade de viver de uma maneira mais digna, só que não é o suficiente.” ----------

---------- Comentando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- “Nós também achamos.”----------

---------- Prosseguindo a **Munícipe**: ----------

---------- “Eu estou numa casa com os meus pais, uma casa com dois quartos, onde sou obrigada a dormir com a minha filha, com vinte anos. Em dois mil e nove pedi habitação para nós as duas e até agora continuo à espera.” ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** perguntou:----------

---------- “A senhora mora onde?”----------

---------- Respondendo a **Munícipe**: ----------

---------- “Na Rua da Liberdade, em Outurela. ----------

---------- Os meus pais não conseguem dormir no mesmo quarto, muitas vezes está a minha mãe a dormir na sala e eu a dormir no chão e acho que não é humano, nós, seres humanos, vivermos nessas situações.----------

---------- Então venho apelar para que possam fazer mais trabalho, possam dedicar-se mais a um problema da sociedade que é importante, uma pessoa sem nenhum quarto para dormir, tem de trabalhar diariamente, uma cidadã, cumpro com os meus deveres e também tenho os meus direitos. --- ----------

---------- Acho que todo o ser humano tem direito a uma habitação, isso é básico, é humano e

por isso venho aqui apelar por ajuda, porque já não sei mais o que fazer.”----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** referiu: ----------

----------“É só a questão da habitação, neste momento, não há nenhuma questão de emergência social, para além da habitação que precise ser atendida, não?” ----------

----------Anuindo a **Munícipe**: ----------

----------“Não.” ----------

----------Prosseguindo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------“Pronto, então vou-lhe dizer, não depende do nosso esforço, porque se nós tivéssemos recursos por parte do financiamento público ou tivéssemos legislação que nos permitisse fazer mais casas, nós faríamos. ----------

----------São cerca de três mil, não é, Senhor Vereador?” ----------

----------O **Senhor Vereador Nuno Neto** disse: ----------

----------“Sim.” ----------

----------Questionando a **Munícipe**:----------

----------“Qual é a solução?” ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** disse: ----------

----------“A solução é o Governo mudar a lei e haver financiamento público para construir, é só o que nós queremos, nós só precisamos que saiam da frente. O que o Município de Oeiras precisa é que os Governos da República saiam da frente e que permitam fazer.”----------

----------Contestando a **Munícipe**: ----------

----------“Mas não chega.”----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** argumentou: ----------

----------“A senhora está a pregar ao órgão executivo que mais vos defende nesse ponto de vista.”------ ----------

----------A **Munícipe** contestou: ----------

---------- "Somos nós que estamos a viver nessas condições, não são vocês."----------

---------- Prosseguindo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Digo-lhe isto com toda a honestidade, tenho muito respeito pelas dificuldades que as pessoas passam, não digam que nós não nos sentimos ou não nos preocupamos, sabe porquê?-

---------- Porque esta Câmara tem dezanove milhões de euros, neste momento, para receber do estado, que podiam ou podem, se não forem pagos dentro de alguns meses, pôr em causa os ordenados dos funcionários, porque o IHRU, o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, deve-nos há meses dezanove milhões de euros, há meses.----------

---------- Esta é a Câmara que procura fazer mais, desse ponto de vista e aquilo que eu lhe estou a dizer não é falso, se nós pudéssemos, lançávamos três mil casas rapidamente para fazer. Foi-nos prometido no mandato anterior setecentas em Linda-a-Velha, estamos à espera do terreno, estamos há mais de quatro anos à espera do terreno. O Senhor Ministro da Defesa, o atual, resolveu que o terreno estava a ser vendido barato e pediu nova avaliação, portanto, não nos digam a nós que nós não nos preocupamos, há muitos políticos em Portugal que não se preocupam, não querem saber ou que não têm sensibilidade para o problema, nós aqui temos.----

---------- Quantas já fizemos, Senhor Vereador?"----------

---------- O **Senhor Vereador Nuno Neto** informou: ----------

---------- "Entregamos até agora seiscentas e duas."----------

---------- Volvendo o **Senhor Vice-Presidente**:----------

---------- "Entregámos até agora?" ----------

---------- A **Munícipe** alegou:----------

---------- "Não chega." ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** rebateu: ----------

---------- "Eu sei que não chega, nós sabemos que não chega..." ----------

---------- Aludindo a **Munícipe**: ----------

----------"Não sabem? ----------

----------Eu durmo no chão." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** disse: ----------

----------"Eu não aceito que nos diga isso a nós, sabe porquê?----------

----------Eu não aceito, porque dizer que esta Câmara não se preocupa, o doutor Isaltino, cada vez que fala..."----------

----------Intervindo a **Munícipe**: ----------

----------"Não chega." ----------

----------"O **Senhor Vice-Presidente** prosseguiu: ----------

----------"E nós concordamos que não chega e queremos mais. ----------

----------Cada vez que o doutor Isaltino falava há alguns anos, que era preciso retirar casas da reserva agrícola para fazer casas para os pobres e para a classe média, era acusado de estar a favorecer promotores imobiliários, quando o que ele queria era fazer casas para os pobres. -------

----------Eu percebo as vossas dificuldades e respeito muito, eu respeito muito o sofrimento alheio, mas também exijo que nos respeitem a nós, porque nós passámos anos sozinhos nisto, anos. ------- ----------

----------Anos, com o Presidente da Câmara a ser acusado em praça pública de estar a promover promotores imobiliários, quando o que estava à procura era de casas para pobres. ------

----------Vocês têm toda a razão em estar zangados com a classe política, mas não com esta, não nos façam isso."----------

----------A **Munícipe** comentou:----------

----------"Não chega." ----------

----------Rebatendo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Por isso mesmo, eu sei que não chega, mas reconheçam, a coisa mais importante para nós é o reconhecimento do que nós fazemos." ----------

---------- A **Munícipe** comentou: ----------

---------- "Não chega." ----------

---------- Volvendo o **Senhor Vice-Presidente**:----------

---------- "Ouça-me, isto para nós é muito sério, sabe porquê? ----------

---------- Eu sei que é, porque é a vossa vida.----------

---------- Mas sabe o que é que isto nos tira a nós? ----------

---------- Os cargos políticos custam-nos muito, na nossa vida pessoal, abdicamos de muito para isto e abdicamos pelo vosso reconhecimento, por sabermos que estamos a fazer pelo nosso semelhante.----------

---------- Todos os dias é isso que nos move, todos os dias. ----------

---------- Todos os dias de manhã acordamos para servir." ----------

---------- A **Munícipe** disse: ----------

---------- "Não chega." ----------

---------- Retomando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Eu sei que não chega e nós vamos fazer mais, mas precisamos que saiam da frente, não vocês, mas precisamos que alguns políticos saiam da frente e que nos deixem fazer.----------

---------- Precisamos que os governos da República nos deixem fazer.----------

---------- Precisamos que o Ministério da Defesa nos entregue os terrenos públicos que não nos entrega há anos. ----------

---------- Precisamos que sejam criadas condições de financiamento público para fazer casas para quem precisa, para que os filhos daquela senhora e os seus filhos, tenham as mesmas oportunidades que os outros. ----------

---------- Ainda hoje eu estava a ver uma notícia para o Senhor Presidente e uma revista se queixava que a Câmara de Oeiras gastou muito em publicidade das bolsas de estudo. Nós gastamos o dinheiro em publicidade das bolsas de estudo, para que os filhos dos pobres saibam

onde é que podem concorrer para ter bolsa. ----------

----------Sabe o que é que a revista diz? ----------

----------Que não devemos gastar aquele dinheiro. ----------

----------Sabe o que é que alguns políticos dizem?----------

----------Que têm muita sensibilidade, mas o terreno não vem para a Câmara.----------

----------Eu sei que é difícil e daí eu ter dito, quando falei com aquela senhora, que eu gosto de dizer isto a olhar na cara das pessoas, porque nós não precisamos de nos esconder, nesta Câmara, nós andamos de cabeça levantada, porque olhamos para vocês como iguais. ----------

----------Vocês e os vossos, nós olhamos-vos como iguais, vocês e os vossos merecem tantas oportunidades como nós e os nossos e é por isso que nós lutamos. ----------

----------Nós queremos que saiam da frente e nos deixem fazer, é isso que o Senhor Presidente da Câmara tem feito durante anos." ----------

----------A **Munícipe** disse:----------

----------"Eu sei disso, tem feito muito, mas não chega." ----------

----------Retorquindo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Eu sei que não chega e respeito a sua dificuldade. E todos os dias, volto a dizer o mesmo, todos os dias vimos para aqui para ajudar a resolver problemas e encontrar soluções. Agora, nós precisamos que vocês percebam as dificuldades que encontramos todos os dias." -----

----------A **Munícipe** comentou:----------

----------"Dezanove anos à espera..." ----------

----------Retomando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Eu acho uma barbaridade, eu só consigo tentar perceber, porque não sei sentir, veja, eu perante o sofrimento alheio, eu só posso respeitar." ----------

----------Intervindo a **Munícipe**:----------

----------"Ficamos tão desorientados que às vezes uma pessoa até diz coisas que não deve

dizer.”----- ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** comentou:----------

---------- “Espero que tenha sido isso que aconteceu.” ----------

---------- Prosseguindo a **Munícipe**: ----------

---------- “Uma pessoa, a vontade que tem é de se revoltar.”----------

---------- Assentindo o **Senhor Vice-Presidente**:----------

---------- “E têm de estar revoltados.”----------

---------- A **Munícipe** continuou:----------

---------- “É ir ter com o Presidente da República pedir-lhe satisfação, mas como é tudo uma cambada, desculpe a expressão, de covardes...”----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** referiu:----------

---------- “É a palavra certa.” ----------

---------- Comentando a **Munícipe**: ----------

---------- “Eu sei do trabalho do doutor Isaltino, eu morava nas barracas, foi ele que me deu casa, eu nuca me vou esquecer disso, nem ninguém que mora em Oeiras vai-se esquecer disso, mas não chega.” ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** referiu:----------

---------- “Nós sabemos que não chega, mas sabe uma coisa? ----------

---------- Sabe o que é que nós precisamos? ----------

---------- Que vocês saibam que nós estamos convosco, que vocês saibam que nós estamos aqui para servir. ----------

---------- Quando há um problema num bairro, sabe o que é que o Presidente ou o Vice-Presidente ou os Vereadores têm de fazer?----------

---------- Ir lá dar a cara.” ----------

---------- A **Munícipe** disse:----------

----------"O doutor Isaltino dá."----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** perguntou: ----------

----------"Acha que eu não dou?"----------

----------Respondendo a **Munícipe**: ----------

----------"Nunca o vi."----------

----------Continuando o **Senhor Vice-Presidente**:----------

----------"Há pouco tempo houve um problema no Bairro dos Navegadores, às seis da manhã.

----------Sabe onde é que eu estava às dez? ----------

----------Sentado lá, para as pessoas me verem, porque nós temos de estar presentes e nós estamos presentes."----------

----------A **Munícipe** referiu:----------

----------"Do doutor Isaltino não tenho nenhuma dúvida." ----------

----------Comentando o **Senhor Vice-Presidente**:----------

----------"Não tenha dúvida nenhuma, mas ele felizmente fez escola, porque obriga-nos a fazer o mesmo. ----------

----------Desculpe se eu me exalto, mas perceba uma coisa, nós todos os dias fazemos por vos ajudar e o não reconhecimento, a nós, também nos magoa."----------

----------A **Munícipe** disse:----------

----------"Não quero que pensem isso. Eu agradeço ao doutor Isaltino todo o trabalho que ele fez, não há município nenhum que tenha entregado casas como ele, mas não chega." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: ----------

----------"Eu sei que não chega, agora veja, não chega para si, não chega para aquela senhora, não chega para outros e no entanto, somos o Município português que mais está a fazer habitação e mesmo assim não chega.----------

----------Nós queríamos fazer muito mais, mas havemos de conseguir muito mais."----------

---------- A **Munícipe** disse: ----------

---------- "Vou à Assembleia da República, levo uma tenda..." ----------

---------- Respondendo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Não vai nada, que nós havemos de conseguir fazer mais." ----------

---------- A **quarta Munícipe** mencionou: ----------

---------- "Já estive cá outras vezes e na última vez que eu estive foi devido a um despejo e na altura a Câmara ajudou-me a arranjar uma casa, que é onde eu vivo agora, um T Um. Neste momento a senhoria está-me a pedir a casa, porque quer fazer um contrato para aumentar a renda e eu disse a ela que não, eu não vou assinar contrato nenhum, porque ela quer aumentar. ----------

---------- Mesmo com a Câmara a ajudar com a renda, de três em três meses, eu não consigo, porque quando eu recebo dinheiro da renda, eu pago a renda completa e com a alimentação dos meninos e tudo mais não dá.----------

---------- A casa só tem um quarto e sou eu mais os meus quatro filhos. A minha mais velha agora decidiu ir embora porque o pouco que ela recebia, porque ela estava a fazer o curso, não chega, porque ela tinha de me ajudar, então ela agora vai embora para um país que não tem ninguém e eu não queria que ela fosse, mas ela vai, vai tentar, porque não dá, para ver se ajuda também.--- ----------

---------- E neste momento tenho um filho que está a ter muitos problemas, foi diagnosticado com PHDA e tenho tido queixas da escola, é muita pressão e não estou a aguentar, por isso vim aqui."------ ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** disse: ----------

---------- "A senhora não tem que expor a sua vida aqui..." ----------

---------- Argumentando a **Munícipe**:----------

---------- "Mas eu tenho que ir atrás, alguém tem que me ouvir, porque isto que eu estou a dizer hoje, eu já passei antes." ----------

----------Prosseguindo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Mas a senhora tem direito à sua privacidade. ----------

----------A Senhora Vereadora Teresa Bacelar ou alguém dos serviços vai recebê-la. ----------

----------Vai falar com a doutora Ana Branco para ficar com os seus contactos, para a receber o mais rápido possível, está bem? ----------

----------A sua vida não tem de ser exposta assim, nós preservamos as pessoas.----------

----------Boa sorte."----------

----------A **quinta Munícipe** disse: ----------

----------"Calculo que já me conheça, porque esta é a segunda vez que passo por uma situação semelhante. ----------

----------Em dois mil e vinte e dois eu vivia aqui perto, na Rua Heliodoro Salgado, não sei se se recorda da situação..." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** comentou:----------

----------"Vagamente." ----------

----------Prosseguindo a **Munícipe**: ----------

----------"Tive uma inundação em casa e perdi absolutamente tudo, a Câmara Municipal acabou por me apoiar e ajudar a resolver a situação..." ----------

----------Questionando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Foi o Fundo de Emergência Social que a apoiou?" ----------

----------A **Munícipe** respondeu: ----------

----------"Sim, apoiou por causa das cheias. Infelizmente, aconteceu na altura do Natal e do Ano Novo, os bombeiros não conseguiam retirar a água porque vinha dos esgotos e os meus sete irmãos é que me ajudaram todas as vezes, porque se não fossem eles..., foram momentos verdadeiramente horríveis, vocês não têm a noção do que é acordar e pôr os pés na água."--------

----------O **Senhor Vice-Presidente** comentou:----------

---------- "Eu tenho." ----------

---------- Certificando a **Munícipe**:----------

---------- "Tem a noção? ----------

---------- Então já teve cheias em casa." ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** assegurou:----------

---------- "Já, já." ----------

---------- Prosseguindo a **Munícipe**: ----------

---------- "E esteve a tirar sozinho, com um balde e uma pá? ----------

---------- Então foi esse o processo três vezes e quando isso aconteceu estava eu a tomar banho, só para ter a noção.----------

---------- Passados três meses, encontrei-o com o Senhor Presidente, em Paço de Arcos e a minha mãe, que também trabalha aqui há cerca de vinte anos, falou convosco e com um dos Senhores Vereadores, não sei se o Senhor Vereador que esteve envolvido está aqui hoje, mas, felizmente, graças a esse encontro, a situação acabou por ser resolvida. ----------

---------- Entretanto, dois anos depois, mudei de casa e atualmente, vivo na Rua Costa Pinto e estou novamente a enfrentar um problema muito semelhante, desde março do presente ano. Desta vez a água não vem dos esgotos, mas sim do teto, tendo começado a pingar na sala, a parede está completamente danificada e a água continua a entrar, obrigando-me a colocar constantemente baldes para a recolher."----------

---------- Notando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "A casa não é nossa." ----------

---------- A **Munícipe** disse:----------

---------- "Habitação Jovem, é." ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** certificou: ----------

---------- "É nossa?" ----------

----------Respondendo a **Munícipe**: ----------

----------"Calculo que sim, Habitação Jovem de Oeiras, é da Câmara." ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** questionou: ----------

----------"E comunicou?" ----------

----------A **Munícipe** disse:----------

----------"Comuniquei, eu tenho centenas de e-mails e tenho aqui como comprovar."----------

----------Inquirindo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"Para onde?" ----------

----------A **Munícipe** referiu:----------

----------"Para a Habitação Jovem, falei com o doutor João Valente e inclusive a engenheira Angelina também conhece a situação, falou comigo pessoalmente e já marcou mais uma reunião."--- ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** comentou:----------

----------"Há quanto tempo está nessa situação?" ----------

----------Informando a **Munícipe**: ----------

----------"Desde março. ----------

----------Deixe-me só apontar uma situação, a engenheira Angelina disse-me que é uma situação que não se sabe a origem da fuga, mas aqui a questão é que esta situação dura desde março." ---- ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** mencionou: ----------

----------Devido ao microfone estar desligado, a intervenção ficou inaudível. ----------

----------A **Munícipe** alegou:----------

----------"Eu vim aqui porque vou ser operada em janeiro, pelo SNS, tenho como provar e eu não posso estar numa casa com humidade." ----------

----------Comunicando o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- Devido ao microfone estar desligado, a intervenção ficou inaudível.----------

---------- A **Munícipe** disse:----------

---------- "A engenheira Angelina já marcou uma visita para amanhã, às nove da manhã, com um engenheiro, mas ele já foi lá três vezes e nada foi resolvido."----------

---------- O **Senhor Vereador Nuno Neto** referiu: ----------

---------- "Eu vou acompanhar a visita amanhã de manhã." ----------

---------- Volvendo a **Munícipe**:----------

---------- "Eu agradeço, porque vou ser operada e não posso ter humidade em casa.----------

---------- Agradeço mais uma vez." ----------

7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR HÉLDER SÁ:----------

---------- O **Senhor Vereador Hélder Sá** prestou à Câmara as seguintes informações: ----------

---------- "Venho aqui trazer algumas situações que já foram expostas ao Município. ----------

---------- Uma queixa de um munícipe que mora na Rua António Macedo, no Bairro do Pombal, de ruído a altas horas da noite. Apresentou uma última exposição ao Município no dia um de setembro, a penúltima foi em dois mil e vinte, sem que nada tivesse sido feito, sem intervenção da polícia municipal ou da PSP. Estão aqui pessoas presentes que sabem da situação. Portanto, urge realmente resolver esta situação porque há moradores que realmente não conseguem descansar. E tem a ver com um café que existe na referida rua. ----------

---------- Uma outra situação tem a ver também com uma munícipe Isaura Maria Varela. Em fevereiro deste ano, houve um curto-circuito no prédio onde reside, no Bairro Moinho das Rolas. Fez uma exposição ao Município e ainda aguarda resposta, portanto, quer no primeiro caso, quer neste eu tenho os números de registo de entrada no Município. ----------

---------- Uma outra situação tem a ver também com uma munícipe, Sandra Maria Pinto Tavares, que em novembro de dois mil e vinte e quatro, na Rua Aquilino Ribeiro, uma árvore caiu em cima da sua viatura. Também fez uma exposição ao Município através do então Portal

Oeiras Eu, sem resposta até hoje, segundo diz.----------

----------Outro ponto que eu aqui trazia, tinha a ver com o Empreendimento Vista Vale, mas antes da reunião, quer o Senhor Vereador Armando Soares, quer a doutora Carla Rocha, já me informaram, que esta situação de entrega das habitações será resolvida nos próximos dias.” ------

8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: ----------

----------A **Senhora Vereadora Susana Duarte** prestou à Câmara as seguintes informações:

----------“No fim de semana passado decorreu a “Expo Itália”, começou na sexta-feira com vários momentos de cozinha italiana no Mercado de Oeiras. ----------

----------Contou novamente com a presença do Embaixador de Itália em Lisboa, e com vários dos nossos comerciantes envolvidos, não só do mercado, mas também da gastronomia italiana. --

----------Dar ainda nota, que tivemos a oportunidade de ter um espaço televisivo durante este evento. A RTP fez uma rubrica sobre o próprio evento durante a Praça da Alegria e, deste modo, ficou mais conhecido e, de facto, mais uma vez foi um grande sucesso. ----------

----------Apesar de termos mais mesas, voltámos a precisar de mais, o que quer dizer que em dois mil e vinte e sete vamos precisar de ocupar ainda mais espaço com algumas mesas, porque uma vez mais houve uma enchente durante estes dois dias.----------

----------Dar nota, que estive na inauguração “World Press Cartoon Oeiras”, este ano com uma sala dedicada aos quarenta anos da adesão de Portugal à Comunidade Europeia, tinha alguns dos seus melhores cartoons expositivos e estarão ali até ao final do ano. ----------

----------Dia dezanove, tive a oportunidade de estar presente na cerimónia de doutoramento Honoris Causa do Senhor Presidente Isaltino Morais. ----------

----------No dia vinte, estive presente na conferência “Phones Off”, deixarei as considerações para o Senhor Vereador Pedro Patacho, que tão bem poderá falar sobre este estudo que nos impressiona a todos. ----------

----------No dia vinte e um, assisti em representação do Senhor Presidente ao centésimo

segundo aniversário da Escola Superior Náutica Infante Dom Henrique, na entrega de prémios aos melhores alunos e também na homenagem prestada pela escola ao Secretário de Estado, Doutor Salvador Malheiro. ----------

---------- No dia vinte e dois, estive presente na cerimónia comemorativa do décimo terceiro aniversário da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo.----------

---------- Também no dia vinte e dois, assisti à exposição "World Press Photo", mais uma vez no jardim, que tão bem representa a ilustração e também a oportunidade de ter mais uma vez o fotojornalismo mundial representado no Parque dos Poetas.----------

---------- Hoje, a maioria de nós esteve na já muito esperada inauguração da Passagem Superior Pedonal Aquário Vasco da Gama, agora já com nomenclatura que é, sem dúvida, uma das importantes obras deste período.----------

---------- Por fim, dia trinta e um, vamos ter o "Mercado Artes e Sabores", no Largo Cinco de Outubro, em Oeiras."----------

9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:----------

---------- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** informou a Câmara do seguinte: ----------

---------- "No dia dezasseis de outubro, presidi à abertura do encontro "Decidir com Dignidade" que teve lugar no auditório do Templo da Poesia.----------

---------- Este encontro foi promovido pelo grupo de trabalho da rede social, que reuniu uma plateia cheia e participativa. ----------

---------- Um tema importante e de reflexão sobre instrumentos jurídicos e sociais como o Testamento Vital, o Regime do Maior Acompanhado ou o Estatuto da Pessoa Idosa. ----------

---------- No mesmo dia, estive presente, em representação do Senhor Presidente, na festa de abertura do ano letivo dois mil e vinte e seis/dois mil e vinte e sete da Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas.----------

---------- Também assisti à comemoração do décimo terceiro aniversário da União das

Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, na Fundição de Oeiras. ----------

----------Vou fazer referência a duas situações em que estive presente e que considero serem dignas de ter aqui um destaque especial. ----------

----------No dia vinte e seis de outubro, estive em representação do Senhor Presidente na assinatura do protocolo Cidades para Todos, com a Associação Salvador e o Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade onde se assinalou o compromisso pela acessibilidade universal, ou seja, com a inclusão e a acessibilidade. ----------

----------Mais de quarenta municípios assinaram este compromisso que será benéfico para milhares de pessoas no nosso território, não só pessoas com deficiência, mas também para idosos e até pessoas que estejam a passear os seus bebés em carrinhos. ----------

----------Na última semana, tive a oportunidade de acompanhar um grupo de cerca de cinquenta seniores num cruzeiro pelo Mediterrâneo.----------

----------Gostava de salientar este evento porque isto é muito mais do que um passeio. ---------

----------Foi algo de extraordinário, porque foi estar vinte e quatro sobre vinte e quatro horas com um grupo de pessoas mais velhas. ----------

----------Tínhamos pessoas, inclusive com mais de noventa anos, outras que tinham mobilidade reduzida e foi extraordinário ver como as pessoas reagem a estas experiências que têm pela primeira vez.----------

----------Houve uma senhora que entrou no barco a dizer que já não se divertia, que nem sabia o que é que andava ali a fazer e no final veio dizer-me “afinal, eu posso-me divertir, afinal, é possível” e é isto que nós fazemos aqui em Oeiras, nós recompensamos e acarinhamos os nossos idosos, não são pessoas que nós já não queremos saber ou que são descartáveis. ----------

----------Para nós, foram elas que construíram este território e são a riqueza do nosso património, por isso, nós vamos continuar a acarinhá-los. ----------

----------Ao longo deste dia também presidi à abertura do encontro “A Nova Estação:

Compreender a Menopausa e as Alterações Hormonais Masculinas", o qual teve lugar no Templo da Poesia.----------

---------- Esta iniciativa foi promovida no âmbito do Dia Mundial para a Igualdade com o intuito de mobilizar municípios e organizações para promover a igualdade, inclusão e combate à discriminação. ----------

---------- Enquanto decorria o encontro, a nossa representante do Conselho para a Igualdade da Câmara estava no Porto a receber mais um prémio de excelência, no âmbito da oitava edição "Viver em Igualdade", da responsabilidade da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género." -- ----------

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: ----------

---------- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** informou a Câmara do seguinte: ----------

---------- "No dia quinze de outubro, tive a oportunidade, em representação do Senhor Presidente, de acompanhar a inauguração do novo Campus da "International Sharing School", no Funchal.--- ----------

---------- A "International Sharing School" tem uma escola internacional relevante que está atualmente entre as melhores do País, está instalada no nosso Concelho, mais propriamente no Taguspark. ----------

---------- A primeira das suas escolas foi efetivamente na Madeira, mudou de instalações na cidade do Funchal e inaugurou agora essas instalações onde estive presente. ----------

---------- Na mesma oportunidade, tive ainda a ocasião de manter uma reunião com o Senhor Presidente da Câmara do Funchal para partilharmos experiências sobre aquilo que tem sido o trabalho dos nossos municípios na área da ciência, uma vez que, o Funchal e Oeiras são as duas únicas câmaras municipais que têm uma unidade orgânica dedicada à ciência, ensino superior e inovação. - ----------

---------- No dia dezassete de outubro, recebemos no Complexo Desportivo Carlos Queirós os

campeonatos nacionais de Judo, equipas seniores e equipas de juvenis. Tivemos uma grande quantidade de público e equipas de muitas localizações geográficas a participar neste grande evento desportivo, na Outurela.----------

----------No dia dezoito de outubro, recebemos também um Torneio Internacional de Padel naquela que tem sido consistentemente, em cinco anos consecutivos, eleita como a melhor Academia de Padel do País, a "Oeiras Padel Academy", em Porto Salvo.----------

----------O Senhor Vereador Nuno Neto também lá esteve comigo e testemunhámos aquele que é o entusiasmo em torno desta modalidade, a qual em Oeiras está em franco desenvolvimento. ----------

----------No dia dezanove de outubro, tive a oportunidade de estar presente na cerimónia de atribuição do grau de Doutor Honoris Causa ao Senhor Presidente da Câmara, Doutor Isaltino Morais, pela Universidade Atlântica, justíssima homenagem àquele que teve um papel fundamental na fundação desta universidade. O Senhor Presidente, certamente e oportunamente, falará disto. ----------

----------No dia vinte de outubro, realizámos na Escola Secundária Camilo Castelo Branco a conferência em torno da apresentação do estudo "Phones Off - O que muda nas escolas quando tiramos os telemóveis". ----------

----------Aliás, nós falámos aqui numa das nossas reuniões quando aprovámos o financiamento para a realização deste estudo, foi cientificamente coordenado pela universidade de investigadores da Universidade de Aveiro e implementado no terreno em parceria com a "Phones Off" tem a originalidade de captar a perspetiva dos alunos.----------

----------Relativamente àquilo que eram os dados que já se conheciam no País e de trabalhos que tinham sido pedidos pelo próprio Ministério da Educação, não repete, mas acrescenta algo de novo aos dados conhecidos que consiste na perspetiva dos alunos relativamente à ausência do telemóvel em contexto escolar. ----------

---------- Os resultados são muito promissores porque o que muda se tiramos os telemóveis é que passa a haver mais tempo para as relações interpessoais, para a brincadeira, para os jogos e a atividade física no recreio e também parece que passa a haver mais foco, mais concentração e potencialmente melhores resultados escolares. ----------

---------- O estudo também evidencia uma certa ansiedade e uma certa preocupação, sobretudo dos mais jovenzinhos. ----------

---------- Quando chegamos ao terceiro ciclo do ensino básico, relativamente a essa ausência do telemóvel no seu contexto escolar, preferiam que não fosse uma proibição total do seu uso, mas uma regulação do uso em contexto escolar e que não lhes fosse totalmente suprimida a possibilidade de utilizarem e consultarem o seu telemóvel. ----------

---------- Afinal, o estudo acaba por apontar para algo que julgo que é a grande conclusão. -----

---------- Restringir é benéfico, mas não é o fim, é o princípio de um trabalho que temos de fazer e já vamos tarde em torno da literacia digital e da literacia mediática, que são as componentes fundamentais de uma educação integral.----------

---------- Julgo que é sobretudo nisso que temos de trabalhar a partir daqui com os agrupamentos de escolas e com os profissionais que estão no terreno. ----------

---------- Dia vinte e um de outubro, acompanhei o Senhor Presidente da Câmara numa visita à Câmara Municipal de Viseu, numa perspetiva de estreita colaboração entre estes dois municípios, certamente o Senhor Presidente falará disto.----------

---------- No dia vinte e três de outubro, estive também presente na inauguração da "World Press Photo".----------

---------- Ainda durante este dia, estive no Pavilhão do Conhecimento Ciência Viva, a convite da Agência Nacional Ciência Viva para duas coisas, por um lado, participar na inauguração da nova exposição "Floresta - Uma Experiência de Raiz".----------

---------- Desde já, ficam todos convidados a ir visitá-la, porque é extraordinariamente

interessante, mas também para fazer uma reunião de trabalho em torno da programação e do que vai ser o "Science Comes to Town Dois mil e Vinte e Sete, Capital Europeia da Ciência." --------

----------A participação da Agência Nacional de Ciência Viva nessa programação e muito em particular, a colaboração da Agência Ciência Viva no Festival de Ciência de Oeiras, tendo chegado a acordo com a Agência Nacional que o nosso festival de Oeiras tem todas as condições para se afirmar como o grande festival de ciência nacional, portanto, irá ser co-organizado com a Agência Nacional Ciência Viva.----------

----------Esta semana, também se realizou o terceiro Plenário do Conselho Municipal de Juventude, talvez a informação mais relevante seja a apresentação das GOP e Orçamento da Juventude e Plano de Atividades para dois mil e vinte e sete e a auscultação do parecer do Conselho Municipal de Juventude. Ainda iremos ter outro plenário este ano, antes do final do ano para a análise de implementação do Plano Municipal para a Juventude.----------

----------Ontem, dia vinte e sete, tive uma reunião de trabalho com o EDUCA, o novo Instituto para a Educação Currículo e Avaliação do Ministério da Educação e os diretores do Agrupamento de Escolas do nosso Concelho para analisarmos conjuntamente os resultados que saíram há pouco tempo do programa de avaliação externa PISA - Programa Internacional de Avaliação de Alunos para as Escolas, que tem estado a ser coordenado pela Área Metropolitana de Lisboa, mas que, no caso de Oeiras, tem a particularidade de abranger todos os agrupamentos de escolas, exceto um que não quis participar. ----------

----------Os resultados não são maus quando comparados com os péssimos resultados do País no PISA de dois mil e vinte e cinco, mas são preocupantes porque revelam um baixo desempenho, quer na literacia para a leitura, quer na literacia matemática, quer na literacia para as ciências quando comparado com os resultados que seriam expectáveis para uma população com perfil socioeconómico de Oeiras, ou seja, tendo em conta o perfil socioeconómico dos nossos alunos e das nossas famílias em media, as nossas escolas estão a ter uma performance

abaixo daquilo que seria esperado. ----------

---------- Isso é, de certa forma, bastante preocupante, tendo em conta a quantidade enorme de programas, projetos e atividades que a Câmara Municipal tem de apoio às escolas, de apoio aos professores, de apoio aos alunos, de apoio às famílias, enfim, de apoio ao desenvolvimento dos projetos educativos, o que quer dizer que, provavelmente, a busca de explicações para estes resultados estará mais naquilo que é o desenvolvimento curricular, naquilo que é a relação pedagógica e naquilo que são as práticas pedagógicas e, portanto, o trabalho efetivo dos professores e a sua relação que estabelecem com as famílias, coisas nas quais o Município não pode, nem tem competência, nem capacidade de intervir. ----------

---------- Mas, regista-se o empenho e a preocupação também dos senhores diretores e a vontade de muito rapidamente desenhar planos e medidas que sejam colocadas em marcha para ir ao encontro destes resultados e que nos preocuparam, de certa forma, a todos. ----------

---------- Dizer apenas que, brevemente, vai ser promovida uma reunião alargada para fora do âmbito das direções de agrupamento de escolas para a qual serão convidadas as associações de pais e outros parceiros na comunidade, estendendo-se esse convite também a todos os membros do Executivo que quiserem participar. ----------

---------- Termino, dizendo que hoje foi inaugurado o Polo de Oeiras do Instituto Confúcio da Universidade de Lisboa, nós passamos a ter em Oeiras um espaço no qual os munícipes adultos, os jovens e crianças em idade escolar podem envolver-se no ensino e aprendizagem da língua chinesa, se assim for essa a vontade, dando continuidade ao projeto que está nas escolas no primeiro ciclo, em parceria com o Confúcio.” ----------

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES: ----------

---------- O **Senhor Vereador Armando Soares** prestou à Câmara as seguintes informações: -

---------- “Gostava, porque é impossível ser alheio a falar, ainda que muito rapidamente, em tudo aquilo que o nosso País tem vivido nestes últimos tempos. ----------

----------O Senhor Vice-Presidente na sua intervenção inicial, numa réplica a um dos cidadãos que cá vinha à procura de habitação teve a oportunidade de discorrer um pouco sobre isso, mas da minha parte, como membro deste Executivo, é preciso dizer que aquilo que nós temos feito de facto, sob a égide do Senhor Presidente Isaltino Morais e das equipas que ele tem liderado, é, de facto, algo único em Portugal. ----------

----------É pena no conjunto dos municípios portugueses, e porque não falar dos governos também que foram sucedendo da direita à esquerda, não ter havido ninguém com rasgo para poder ouvir o Presidente Isaltino Morais e olhar para aquilo que Oeiras tem realizado.----------

----------Se há, de facto, matéria pelo qual nos podemos orgulhar do trabalho que tem sido feito, é precisamente na habitação.----------

----------Se nos podemos orgulhar da quebra dos níveis de criminalidade que grassavam neste Concelho, porque agora é fácil, parece fácil, mas nós vínhamos de um Concelho profundamente pobre, em que viviam pessoas em condições miseráveis e aquilo que se conseguiu na altura resolver, com muita coragem do Senhor Presidente e das equipas que ele liderou e, naturalmente, dos técnicos da Câmara Municipal de Oeiras que fizeram todas essas operações, é algo notável e só isso explica que, depois de todos estes anos, se possam continuar a entregar casas, não só para aqueles que são os mais pobres, mas para a classe média, se é que ainda podemos falar de classe média no nosso País, nos tempos que correm.----------

----------Portanto, a este propósito, gostava de dizer que olho, como todos nós certamente, com grande preocupação para aquilo que acontece em território nacional.----------

----------Acredito que aquilo que estamos a fazer aqui consegue de alguma maneira colmatar, ainda que não seja nem de longe nem de perto, a velocidade que todos desejaríamos. ----------

----------Temos mais de cerca de dois mil pedidos de habitação à espera de poder ser realizada casa, de lhes ser entregue condições em dignidade para poder viver e, naturalmente, todos os dias chegam pedidos novos. ----------

---------- Quando falamos nestes cerca de dois mil pedidos, estamos a falar em muitas outras centenas, acima de mil, tanto quanto me recordo, de pessoas que também a nós se dirigiram, mas que não tinham condições segundo os nossos regulamentos, ou porque não residiam no Concelho, não conseguiam fazer prova, ou não tinham qualquer ligação, mas que vinham também de concelhos limítrofes à procura de esperança e a esperança era aqui.----------

---------- Também não é novo que muitos cidadãos sem-abrigo, às vezes, vêm de outros concelhos e se dirigem para o Concelho de Oeiras porque ouviram falar que aqui se dá casa, que aqui se resolve o problema da habitação.----------

---------- Portanto, Senhor Vice-Presidente, caros colegas do Executivo, é preciso dar aqui também uma forte palavra de incentivo às equipas do Departamento de Habitação, quer nas suas dirigentes, quer em todos aqueles que a compõem, até porque alguns desses funcionários do Município de Oeiras que trabalham precisamente nessa área, também precisam de casa e, portanto, é algo que não é estranho nos nossos quadros técnicos, quer em técnicos superiores, quer em assistentes operacionais. Temos cerca de duzentos pedidos de habitação de pessoas que vivem em grande indignidade também e que estão aqui no dia a dia a trabalhar para que outras possam ter habitação, vendo passar essas situações à frente delas próprias. ----------

---------- Gostava de deixar aqui uma palavra de forte incentivo em especial, naturalmente, para os técnicos do Departamento de Habitação e para também informar o Senhor Vice-Presidente e os membros do Executivo, que depois de uma "task force" que foi feita nas últimas semanas, nós, neste momento, temos os pedidos atualizados ao mês. ----------

---------- Quando estamos a falar de largas centenas, milhares de pedidos, não é fácil conseguir atualizá-los a todos, conseguir ter os processos todos em ordem, todos em dia, para quando surge uma nova habitação, uma, dez, cem, as que forem, poderem ser entregues precisamente àqueles que estão em pior situação. ----------

---------- Era isto que queria aqui deixar bem vincado e dizer, Senhor Vice-Presidente,

acredito que, tal como todos nós, temos um grande orgulho em estar a servir neste Município, porque nele encontramos uma esperança daquilo que o nosso País devia ser.----------

----------Passando às atividades em que estive presente, no dia catorze de outubro, estive na gala do quadragésimo aniversário da GESBANHA, no Hotel Vila Galé Ópera, onde tive a oportunidade de testemunhar a vitalidade do fundador da empresa e, perante uma plateia de notáveis empresários e figuras públicas de todo o País, recordar que vale a pena ser empreendedor e que a GESBANHA espelha muito do que se vive no território de Oeiras. Aliás, está precisamente cá situada desde sempre, neste ecossistema nacional verdadeiramente único. --

----------A quinze de outubro, em representação do Senhor Presidente, participei no Jubileu dos cinquenta anos da Cooperativa Nova Morada. Nesta cerimónia recordámos a alma dos oeirenses que colocaram mãos à obra e resolveram os seus problemas habitacionais, demonstrando a resiliência e a fibra de que é feita Oeiras. Num momento absolutamente singular como aquele que se vive em Portugal em matéria de habitação pública, tive também a oportunidade de abordar as políticas de habitação do município. ----------

----------No dia seguinte, dezasseis de outubro, também em representação do Senhor Presidente, marquei presença na conferência do Município de Cascais, Capital Europeia da Democracia. No Centro de Congressos do Estoril, apresentei os nossos cumprimentos ao Presidente da Câmara Municipal de Cascais, doutor Nuno Piteira Lopes, assistindo a jovens autarcas de todo o País a abordarem as novas formas de participação democrática. ----------

----------Dia dezassete, foi a vez da quinta gala de Prémios da Cultura Júlio César Andrino, que abri, uma vez mais, em nome do Presidente da Câmara Municipal, e na qual entreguei o Prémio Cultura à Fundação Marquês de Pombal. Assisti a uma nova edição desta gala, uma iniciativa acarinhada pelo Município de Oeiras desde a sua primeira edição. ----------

----------No dia dezoito, em representação do Senhor Presidente, estive no terceiro Colóquio Nacional Memórias do Povo, em Porto Salvo, onde continua a ser possível celebrar a nossa

identidade e discutir a história das nossas gentes, dos seus usos e costumes.----------

---------- Em dezanove de outubro, assisti à atribuição do grau de Doutor Honoris Causa ao Doutor Isaltino Morais, pela Universidade Atlântica. Uma homenagem que só peca por ser tardia, a um homem que tem transformado o nosso território e que é merecedor de todas as homenagens. ----------

---------- A vinte de outubro, acompanhei a conferência "Phones Off - O que muda na escola quando tiramos os telemóveis", onde assisti à divulgação deste importante estudo sobre a utilização dos telemóveis. Estou certo de que muitos mais se lhe seguirão, num tema absolutamente atual. Está de parabéns o Senhor Vereador Pedro Patacho, que inova também nesta área, associando o Município à vanguarda da investigação na educação. ----------

---------- No dia vinte e dois, participei, em Setúbal, na reunião ordinária do Conselho Metropolitano de Lisboa, seguida de reunião com Sua Excelência a Senhora Secretária de Estado da Mobilidade. Em representação do Presidente da Câmara Municipal, foi possível discutir, uma vez mais, com os demais presidentes dos municípios da Área Metropolitana de Lisboa - AML, a importância da mobilidade e os constrangimentos existentes nas suas diversas dimensões. --------

---------- Por fim, a vinte e oito de outubro, estive na inauguração da Passagem Superior Pedonal Aquário Vasco da Gama, em Algés. Uma velha aspiração dos cidadãos de Algés e da Cruz Quebrada/Dafundo, eis uma obra do arquiteto Gonçalo Byrne que não só facilita a vida dos cidadãos como é absolutamente "instagramável"." ----------

12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:----------

---------- O **Senhor Vereador Nuno Neto** prestou as seguintes informações: ----------

---------- "Quero começar por me associar às palavras que foram agora pronunciadas pelo Senhor Vereador Armando Soares.----------

---------- Com efeito, Oeiras tem há muitos anos, há trinta e muitos anos, uma tradição em habitação que nos permite afirmar que nenhum, como nós, tem ajudado e contribuído para que

no País o problema não seja tão grave. ----------

----------Só em termos de números e para que não fique em matéria opinativa ou afirmativa, dizer, que dispomos dos números de estudos que afirmam que Oeiras no contexto nacional foi quem melhor soube aproveitar os fundos europeus do PRR.----------

----------Oeiras em termos proporcionais, é quem mais constrói novas soluções de habitação da Área Metropolitana de Lisboa. ----------

----------Naturalmente, tenho de reforçar o que foi manifestado pelo Senhor Vereador Armando Soares.----------

----------Tudo se deve ao espírito que em nós é inculcado pelo Senhor Presidente de Câmara, que há quarenta anos lidera esta matéria, mas também ao trabalho diário dos funcionários e dirigentes do Departamento de Habitação.----------

----------Dito isto, dar nota que no dia quinze de outubro, estive presente na sessão de abertura da COP Oeiras Valley Dois Mil e Vinte e Seis, no auditório do Centro de Congressos do Taguspark. ----------

----------No dia dezasseis de outubro, estive presente na cerimónia de comemoração do décimo terceiro aniversário da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, a qual contou com o hastear das bandeiras, cocktail de aniversário e missa na Igreja de Nossa Senhora das Dores, em Caxias.----------

----------No dia dezoito de outubro, assisti à cerimónia de entrega de prémios do torneio internacional “Fip Bronze Oeiras Valley”, no Complexo Desportivo Oeiras Padel Academy, em Porto Salvo.----------

----------No dia dezanove de outubro, estive presente na sessão solene de atribuição do grau de Doutor Honoris Causa ao Doutor Isaltino Afonso Morais pela Universidade Atlântica.---------

----------Dar nota, como não pode deixar de ser, da honra e satisfação com que estive presente nesta cerimónia de atribuição do grau Doutor Honoris Causa ao Senhor Presidente da Câmara e

do orgulho que senti por fazer parte de um Executivo liderado pelo Doutor Isaltino Morais, porque aquela distinção foi-lhe atribuída pelo trabalho não só junto à universidade, mas pelo trabalho que apresenta ao nível destes últimos quarenta anos de dedicação à causa pública. -------

---------- No dia vinte de outubro, assisti à conferência Habitação Pública Acessível - Oitava edição Prémios do Imobiliário Expresso/SIC Notícias, no edifício Francisco Pinto Balsemão. ----

---------- No dia vinte e um de outubro, efetuei uma visita institucional acompanhando o Senhor Presidente, Doutor Isaltino Morais, à Câmara Municipal de Viseu, a qual incidiu após a receção institucional nos Paços do Concelho, sobre os seguintes temas: ----------

---------- Apresentação das prioridades estratégicas do Município em áreas da habitação, inovação, desenvolvimento económico, energia e competitividade territorial; ----------

---------- Assinatura do Memorando Estratégico de Cooperação para a Competitividade Territorial com vista ao reforço da cooperação institucional e promoção de iniciativas conjuntas de desenvolvimento e valorização dos territórios; ----------

---------- Visita à AIGA Concept, empresa especializada na conceção e fabrico de sistemas compactos e móveis de tratamento de água potável e águas residuais, bem como no desenvolvimento de soluções modulares em contentores adaptados às necessidades de diferentes setores; ---- ----------

---------- Visita ao futuro Parque de Tecnologia e Indústrias Criativas Almeida Henriques - Critical Software. ----------

---------- O Executivo é do Partido Socialista, mas todos reconhecem que Oeiras tem sido o motor do País e, neste caso, acompanhei o Senhor Presidente porque também se versava sobre o tema da habitação. ----------

---------- No dia vinte e dois de outubro, estive presente na cerimónia de comemoração do décimo terceiro aniversário da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, no espaço multiusos do Palácio Anjos, em Algés e que contou com o

seguinte: --- ----------

----------Hastear das bandeiras, na sede da Freguesia;----------

----------Discurso do Presidente da Junta; ----------

----------Apresentação do novo "website" da Junta de Freguesia. ----------

----------Dia vinte e sete de outubro, efetuei uma visita seguida de reunião de acompanhamento de obra do Empreendimento Habitacional Rossio de Porto Salvo com a administração da empresa construtora. ----------

----------Dia vinte e oito de outubro, estive presente na cerimónia de inauguração da Passagem Superior Pedonal Aquário Vasco da Gama, em Algés.----------

----------Para além das presenças, vou falar um bocadinho sobre uma referência que o Senhor Vereador Pedro Patacho fez sobre a questão da Academia de Padel. ----------

----------Dizer, que esta academia é um dos grandes exemplos de como o património municipal todos os dias impulsiona a qualidade de vida dos nossos munícipes. ----------

----------É um equipamento desportivo de excelência a funcionar num espaço que é municipal, razão pela qual me associei ao Senhor Vereador do Desporto, Pedro Patacho, na entrega dos prémios deste torneio." ----------

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO: ----------

----------A **Senhora Vereadora Mariana Coelho** prestou à Câmara as seguintes informações: ----------

----------"Em primeiro lugar, queria dar uma palavra de agradecimento à doutora Filipa Marrecas Ferreira, que está de saída do Município e, portanto, agradecer pela forma como procurou sempre colocar o seu conhecimento e a sua experiência ao serviço do Município de Oeiras e desejar-lhe as maiores felicidades para esta nova etapa pessoal e profissional. ----------

----------Em termos de informações, no dia catorze de outubro, promovemos a passagem por Oeiras, do "Campeonato Mundial dos Sommeliers".----------

---------- Contextualizando, os sommeliers, são os profissionais por excelência não só que selecionam os vinhos para as cartas, mas também são quem conta a história do vinho ao cliente que o vai degustar. ----------

---------- As nossas adegas e a nossa vinha foram as únicas que fizeram parte do programa de visitas desta edição, realizada na zona da Grande Lisboa. Trazermos esta iniciativa a Oeiras, foi aquilo que nós acreditamos de ser uma grande oportunidade para posicionar não só o nosso produto, o vinho, mas também para posicionarmos o turismo de Oeiras e o enoturismo junto deste setor. ----------

---------- Nesse mesmo dia, acompanhei o jantar e o anúncio dos semifinalistas, a Vereadora Sílvia Breu esteve comigo e a tensão dos concorrentes foi palpável. Portanto, foi um evento muito interessante e que considero que foi muito relevante tanto para o nosso vinho como para o nosso turismo. ----------

---------- No dia quinze de outubro, participei no evento da Área Metropolitana de Lisboa, subordinado ao tema "Lisboa e Porto: Duas Metrópoles, Transformamos Territórios", que decorreu no LX Factory, em Alcântara. ----------

---------- Um encontro importante para a reflexão sobre o papel das duas principais áreas metropolitanas do País, que partilharam a execução do programa Comunidades em Ação/Comunidades Desfavorecidas, os nossos desafios comuns e a importância da cooperação entre municípios para o desenvolvimento dos nossos territórios. ----------

---------- No dia dezasseis de outubro, representei o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras no evento Odivelas Conventual - Mostra de Doçaria, realizado no Mosteiro de Odivelas, com o apoio da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa. ----------

---------- No dia dezassete de outubro, estive numa prova de vinhos promovida pela Rota dos Vinhos de Bucelas, Carcavelos e Colares, que teve lugar na Casa-Museu Igrejas Caeiro, um lugar por si só bastante interessante e, esta prova foi também mais uma oportunidade de encontro

destas três regiões e de uma rota que nós gostaríamos que fosse mais ativa. Estamos a trabalhar para isso. -- ----------

----------Já no dia vinte e um de outubro, em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal e do Senhor Vereador Pedro Patacho, abri a conferência "Desporto em Portugal - Que Futuro Queremos Construir?", organizada pela Confederação Portuguesa do Desporto, no Templo da Poesia, no Parque dos Poetas, e que contou com a presença de vários deputados à Assembleia da República e do Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia da República. --

----------No dia vinte e dois de outubro fiz em representação do Senhor Presidente, a inauguração da exposição "World Press Photo". Eu sou uma enorme fã do "World Press Photo" e daí não conseguir deixar de dar aqui umas palavrinhas sobre isso, porque considero que o "World Press Photo" fez parte da minha formação enquanto cidadã, desde que a exposição veio para Portugal e desde que passa por Lisboa, era um programa de família.----------

----------Uma exposição com uma enorme relevância porque nos convida, obviamente através do fotojornalismo a olhar para a realidade do mundo, a refletir sobre os grandes desafios que se colocam e sobre aquilo que as nossas opções políticas/ambientais provocam no mundo e também a reconhecer através da exposição, a importância da liberdade de imprensa e da liberdade de informação. ----------

----------Nos tempos que correm, nunca é demais sublinhar a relevância de organizações como o "World Press Photo", que promovem a informação com imparcialidade, com equilíbrio e com rigor. - ----------

----------No dia vinte e seis de outubro participei no evento Pacto de Autarcas, em Torres Vedras, uma iniciativa nacional que reforça a importância do compromisso dos municípios com a sustentabilidade e com a ação climática. Manifestámos o nosso interesse para analisar uma iniciativa que foi lançada nesse mesmo dia pela ADENE - Agência para a Energia e promovida pelo Ministério do Ambiente e da Energia, o Passaporte Climático das Cidades, do qual somos

um dos municípios pré-aderentes. ----------

---------- No dia vinte e oito de outubro, estive presente na inauguração da nova Passagem Superior Pedonal Aquário Vasco da Gama, em Algés, uma intervenção importante para o nosso Concelho, que representa mais um passo na melhoria da mobilidade pedonal, da acessibilidade e da segurança de todos aqueles que circulam naquela zona.----------

---------- Olhando aqui um bocadinho para as próximas semanas, gostaria de vos dar nota que o Município de Oeiras se associou ao Movimento Recordar Mil Setecentos e Cinquenta e Cinco, que irá evocar a memória do terramoto de mil setecentos e cinquenta e cinco através da iluminação das fachadas dos Paços do Concelho, do Palácio e da Fundação Marquês de Pombal que também se associou a esta efeméride. ----------

---------- Por outro lado, temos também os tradicionais Magustos, um evento que já consta aqui do calendário de todos. Este ano com uma novidade, vamos ter dia sete de novembro o tradicional Magusto em Oeiras, no dia oito em Algés e dia onze de novembro na Fábrica da Pólvora, em Barcarena, que é a novidade deste ano. ----------

---------- Uma tentativa também de descentralizar este evento e de chegar a outras zonas que também merecem ter o Magusto. Portanto, um momento muito importante de convívio e celebração e ficam obviamente desde já convidados.” ----------

14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANABELA PEDROSO:----------

---------- A **Senhora Vereadora Anabela Pedroso** disse o seguinte: ----------

---------- “Permita-me, Senhor Vice-Presidente, só um pequeno pensamento, uma pequena reflexão a propósito deste projeto e deste estudo do “Phones Off”. ----------

---------- Uma primeira reflexão, eu tinha seguido, aliás, os estudos feitos pelo PLANAPP, relativamente a esta componente, mas aquilo que foi feito no município tem uma abrangência que me permite, neste momento, avançar um pouco mais e dizer que, tal como também disse o Senhor Vereador, de facto, a questão maior que nós temos neste momento, é que não é só o

retirar os telemóveis, é também verificar até onde é que está a literacia digital destes jovens e destas crianças que, na prática, pensam que sabem usar porque usam, mas não sabem o que significa, de facto, esta educação digital.----------

----------Por isso, permita-me deixar só esta recomendação, se posso usar esse termo, este estudo não deveria ficar por aqui, seria muito importante que ele talvez pudesse ser uma base daquilo que poderia ser a continuação desta análise e monitorização dos indicadores e que nos permitisse, quem sabe daqui a um ano ou dois anos, pelo menos, ter uma visão mais clara daquilo que deve e como deve ser a política educativa nesta área digital também para crianças e jovens. ----- ----------

----------Por isso, os meus parabéns também pela iniciativa e muito obrigada por esta oportunidade."----------

15 - INFORMAÇÕES - SRA.VEREADORA SÍLVIA BREU: ----------

----------A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** deu conhecimento à Câmara do seguinte: --------

----------"Tal como eu tinha falado na última reunião de Câmara, realizou-se a COP no dia quinze e dezasseis, confirmaram-se cerca de trezentos participantes. ----------

----------Foi um momento extraordinário de grande convívio, de participação, aliás, o difícil foi gerir a vontade de participação porque eram demasiados a querer falar e foi desafiante para os jovens da mesa, que desde já eu parabenizo porque estiveram muitíssimo bem. ----------

----------Foi desafiante para a organização, foi a terceira edição e, mais uma vez, de facto, confirma-se que é um evento com uma grande adesão por parte dos nossos jovens, que são sempre muito empenhados.----------

----------Como a Senhora Vereadora Mariana Coelho falou, eu estive em representação do Senhor Presidente no jantar dos "sommeliers" na meia-final do Concurso Mundial de Sommelier, onde tive a oportunidade de dar as boas-vindas e conversar também com a organização. ----------

---------- Foi um evento muitíssimo bem organizado, foi muito bonito e as pessoas com quem eu falei foram unânimes, não só elogiaram o espaço, o Jardim da Quinta do Marquês, mas como a nossa adega e, particularmente o nosso vinho, por isso, parabéns pela iniciativa e por termos sido capazes de trazer mais este evento para Oeiras. ----------

---------- Dizer-vos também, que nesta altura, foi assinado o protocolo entre Carris, Câmara Municipal de Oeiras, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal da Amadora e Transportes Metropolitanos de Lisboa - TML, no sentido de se avançar com a elaboração dos últimos estudos para o LIOS e para avançar com este projeto que irá alterar para melhor, espera-se, a mobilidade, não só em Oeiras, mas na AML.----------

---------- Por fim, estive presente no Congresso Mundial de Mobilidade, organizado pela "ITS World Congress" na Coreia do Sul, onde, a convite da "ERTICO, ITS Europe" tive a oportunidade de participar num painel onde foi discutida a mobilidade, particularmente a questão da bilhética digital, a não existência de bilhética e a gratuitidade dos transportes.----------

---------- A ERTICO, é um consórcio público ou privado criado pela Comissão Europeia nos anos noventa, sem fins lucrativos, com mais de cento e vinte membros e tem como principal objetivo liderar a agenda técnica e a política da mobilidade, particularmente na Europa. ----------

---------- Foi muito interessante ter sido convidada para ser oradora no painel, mas foi de facto extraordinário participar na exposição onde se pôde ver toda a tecnologia aplicada à mobilidade, desde os veículos autónomos, à questão da bilhética, a inteligência artificial que está cada vez mais presente em tudo aquilo que é o nosso dia a dia e também na mobilidade. ----------

---------- Tive a oportunidade de efetuar uma visita técnica ao centro de comando da cidade, onde, de facto, a partir dali se vê tudo o que está a acontecer na cidade. ----------

---------- Vou dar-vos um exemplo, é possível com a inteligência artificial se tiver uma pessoa mais idosa ou com uma mobilidade mais deficiente na passadeira, o sinal verde vai demorar mais tempo porque aquela pessoa foi reconhecida, sabe-se que tem dificuldades e em vez dos trinta

segundos terá direito a quarenta ou cinquenta, é o que se entender suficiente para que a pessoa possa passar em segurança.----------

----------Tal como lá, cá quase cinquenta por cento dos acidentes são nas passadeiras e em zonas semaforizadas e, por isso, a tecnologia aplicada às pessoas é sempre bem-vinda. ----------

----------Portanto, a mobilidade foi um tema muito debatido neste congresso, teve como centro as pessoas, não a tecnologia, mas as pessoas e tudo o que fazemos em prol da mobilidade deverá servir as pessoas. ----------

----------Este congresso ocupou-me quase nove dias e, por isso, não tenho mais para dizer.” --

16 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE: ----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: ----------

----------“No dia um de outubro, estive no projeto “Solidão”, consiste numa exposição sobre a população sénior de Oeiras, esteve patente no Parque dos Poetas e voltará a estar em janeiro. ----

----------São histórias da população sénior que estão relacionadas com os apoios do Município de Oeiras àquele escalão etário. ----------

----------Convido os interessados a visitarem a exposição num tempo em que se discute tanto a solidão e a falta de ligação entre as pessoas, particularmente na idade mais adulta, é interessante ver como através dos programas do Município conseguem manter-se ativos e conseguem manter-se ligados à comunidade, é emocionante ler os relatos. ----------

----------No dia dois de outubro, visitei a obra de conceção/construção do muro de suporte na Rua Doutor José Augusto Cunha, no Alto de Algés. ----------

----------Foi uma derrocada que teve lugar com as chuvadas do início do ano, a obra está agora a terminar. ----------

----------Visitei também a obra de remodelação do espaço de jogo e recreio no Alto de Algés, ao mesmo tempo também fui ver como é que estava a obra do Centro Cívico de Carnaxide, que corre a bom ritmo, durante o mês de novembro a primeira fase deve estar concluída para se

proceder à inauguração. ----------

---------- No mesmo dia, assisti nos jardins do Centro Cívico de Carnaxide, às Festas em Honra de São Romão. ----------

---------- No dia quatro de outubro, estive no Bairro dos Navegadores nas Festas da Nossa Senhora da Paz, contou com missa campal e procissão. ----------

---------- Foi uma noite complexa com alguns eventos graves por volta das seis da manhã, por isso, este Vice-Presidente foi mais cedo do que o horário da missa para estar com as pessoas do bairro. ----- ----------

---------- No dia cinco e seis de outubro, marquei presença com o Senhor Presidente numa visita ao Município de Bragança, onde fomos recebidos pela Senhora Presidente da Câmara. -----

---------- No dia catorze de outubro, fui com os serviços dos SIMAS visitar a obra da ribeira de Massamá. ----------

---------- Nós já estamos um bocadinho mais avançados, como não estive presente na última reunião isto está extemporâneo, na verdade, a obra da ribeira de Massamá iniciou-se em janeiro deste ano e deverá estar concluída em junho do próximo ano. ----------

---------- Eu dizia há bocado a um munícipe, creio que já saiu, quando ele dizia da necessidade de uma A-REDES. ----------

---------- A E-REDES teve um atraso de resposta cerca de três meses na aprovação do projeto por parte elétrica. ----------

---------- A obra da ribeira de Massamá quintuplica a parte da ribeira encanada, precisa de desviar a infraestrutura de iluminação pública e de transporte de eletricidade. O projeto que foi apresentado demorou três meses a ser aprovado. ----------

---------- Com este atraso, nós precisámos de passar esta parte da E-REDES que está na segunda fase e nós precisamos de iniciar a obra da quinta fase, de modo a anteciparmos e não estarmos parados à espera da E-REDES. ----------

----------Neste momento, a E-REDES já respondeu, estamos com duas frentes de trabalho a tentar que o prazo seja cumprido, se tudo correr bem, se a chuva ajudar, porque a chuva altera tudo.-------- ----------

----------No dia nove de junho, dia em que se comemora o centenário dos SIMAS, a obra estará a ser inaugurada, é esse o nosso objetivo. ----------

----------No dia catorze de outubro, fiz também em representação do Senhor Presidente da Câmara o encerramento do vigésimo oitavo Congresso de Logística, no Núcleo Central do Taguspark. ----------

----------No dia dezasseis de outubro, estive no encerramento da COP.----------

----------No dia dezanove de outubro, junto-me às palavras dos outros vereadores sobre a cerimónia da atribuição do grau Doutor Honoris Causa ao Presidente da Câmara, Doutor Isaltino Morais. ---- ----------

----------O único problema desta cerimónia foi pecar por tardia, não apenas pelo que o Doutor Isaltino fez, quer na fundação, quer na recuperação da Universidade Atlântica, mas por tudo o que foi a obra de uma vida dedicada a servir. ----------

----------No dia vinte e um de outubro, estive na fase inicial da visita à Câmara Municipal de Viseu e tive, pasme-se, um almoço de trabalho não do Município de Oeiras, mas da CNN e da NATO na conferência "CNN Portugal Summit Strategy Transformation Lab", no Instituto Universitário Militar, também há almoços de serviço no Instituto Universitário Militar. ----------

----------Portanto, eu representei o Senhor Presidente num almoço onde esteve o Presidente do Comité Militar da NATO, a mais importante estrutura militar da Aliança. ----------

----------No dia vinte e dois de outubro, estive também nesta cimeira "CNN Portugal Summit", em que o Senhor Presidente da Câmara encerrou o evento. ----------

----------No dia vinte e seis de outubro, visitei novamente a obra da ribeira de Massamá, não se surpreendam, os serviços dos SIMAS exigem muito para que o Presidente dos SIMAS esteja

presente nas obras e vamos recorrentemente visitá-las. ----------

---------- Também visitei a obra de reabilitação das redes de Linda-a-Pastora.----------

---------- No início do ano, tínhamos visitado a obra e prometemos que iríamos visitar quando o betuminoso fosse colocado naquela zona antiga de Linda-a-Pastora e no último dia da obra, no dia em que se encerrava a colocação do betuminoso, fomos fazer a visita para verificar como é que estava e para as pessoas verificarem que nós cumprimos a nossa palavra quando dissemos que íamos ver até ao fim. ----------

---------- Também no dia vinte e seis de outubro, recebi com o Senhor Presidente a Delegação da Administração Municipal de Lobito, no âmbito do programa "Diálogos UE-Angola", no qual o Município de Oeiras está a dar formação aos quadros da administração municipal de Lobito. Esteve presente o Senhor Administrador Municipal, Professor Doutor Carlos Pacatolo, um dos mais importantes cientistas políticos angolanos que agora está ao serviço da Administração Municipal do Lobito. ----------

---------- Hoje mesmo, dia vinte e oito de outubro, tivemos a inauguração da Passagem Superior Pedonal Aquário Vasco da Gama, no Dafundo, em Algés.----------

---------- Para quem não conhece, é uma questão que provocava muita ansiedade àquela população do Dafundo, porque para se poder fazer o atravessamento pedonal, tinha de se percorrer até Algés, descer o túnel por baixo da estação para poder chegar à zona do Terrapleno.

---------- Esta infraestrutura e as futuras que o Senhor Presidente já anunciou, quer a mais larga, por assim dizer, do "Boulevard", como o Presidente gosta de dizer, será uma passagem com cerca de trinta metros, quer a próxima a ser construída na zona da Casa dos Cedros, são infraestruturas essenciais para permitir a abertura do rio à população, quer a estrada da marginal, quer a linha do caminho-de-ferro são barreiras colocadas permanentemente ao atravessamento e à aproximação ao rio.----------

---------- As colocações deste tipo de infraestruturas são essenciais para permitir a vivência sã

entre a comunidade e o rio.” ----------

17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: ----------

----------Reportando-se às questões suscitadas pelo Senhor Vereador Hélder Sá, o **Senhor Vice-Presidente** referiu:----------

----------“Quanto aos assuntos que o Senhor Vereador Helder Sá trouxe à reunião, naturalmente que ficarão em ata e serão objeto de verificação.” ----------

18 - PROPOSTA Nº. 1102/26 - DPOC - RECONHECIMENTO DA CONCESSÃO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS (IMT) E ISENÇÃO E MINORAÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI): ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o reconhecimento da isenção do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas (IMT), bem como a isenção e minoração do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para os pedidos anexos ao processo.----------

----------Nos termos da alínea d), do artigo décimo quinto e números dois, quatro e nove, do artigo décimo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.--------

----------Decreto-Lei número duzentos e quinze, de oitenta e nove, de um de julho.----------

----------Artigo quadragésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

19 - PROPOSTA Nº. 1103/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 35ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante

proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho por si praticado, em nove de outubro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/vinte e dois mil novecentos e vinte e cinco, referente à trigésima quinta alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis, no valor movimentado de cinco milhões quatrocentos e vinte e um mil trezentos e quarenta euros e cinco cêntimos, na despesa. ----------

---------- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. ----------

---------- Norma de Contabilidade Pública vinte e seis, ponto quatro. ----------

---------- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

20 - PROPOSTA Nº. 1104/26 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 36ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho por si praticado, em vinte e dois de outubro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/vinte e quatro mil e dois, referente à trigésima sexta alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis, no valor movimentado de um milhão quatrocentos e oitenta e cinco mil duzentos e cinquenta e um euros e oitenta e três cêntimos, na despesa. ----------

---------- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. ----------

---------- Norma de Contabilidade Pública vinte e seis, ponto quatro. ----------

----------Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

21 - PROPOSTA Nº. 1105/26 - DP - CELEBRAÇÃO DE UM CONTRATO DE COMODATO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E O SPORT QUEIJAS E BENFICA, SOBRE O IMÓVEL SITO NA RUA MÁRIO MOREIRA, Nº. 6, NO BAIRRO DO ALTO DOS BARRONHOS: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração de um contrato de comodato entre o Município de Oeiras e o Sport Queijas e Benfica, sobre o imóvel sito na Rua Mário Moreira, número seis, no Bairro do Alto dos Barronhos.----------

----------Os termos do contrato de comodato a celebrar. ----------

----------Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. ----------

----------Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Número um, do artigo quinquagésimo segundo, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. ----------

----------Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

----------Artigos segundo e terceiro, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

22 - PROPOSTA Nº. 1106/26 - DP - 2ª. REPROGRAMAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO PLURIANUAL DE ENCARGOS DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº. 181/2025 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO, AO

ABRIGO DO ACORDO-QUADRO DA CONNECT - CNCM-AQ/35/2020 (LOTES B A F):----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a segunda reprogramação da distribuição plurianual de encargos, do contrato de prestação de serviços número cento e oitenta e um, de dois mil e vinte e cinco "Fornecimento de energia elétrica para iluminação pública e instalações municipais, na modalidade de fornecimento contínuo, ao abrigo do Acordo-Quadro da Connect - CNCM-AQ/trinta e cinco/dois mil e vinte (lotes B a F)", mantendo-se inalterado o montante global do contrato de fornecimento de energia elétrica, garantindo, assim, a continuidade e regularidade do fornecimento de energia elétrica às instalações municipais, do seguinte modo: ---

---------- Ano económico de dois mil e vinte e cinco - instalações municipais (sem IVA) - novecentos mil euros; instalações municipais (com IVA) - um milhão cento e sete mil euros; -----

---------- Ano económico de dois mil e vinte e seis - instalações municipais (sem IVA) - dois milhões setecentos e dezanove mil quinhentos e doze euros e vinte cêntimos; instalações municipais (com IVA) - três milhões trezentos e quarenta e cinco mil euros; ----------

---------- Ano económico de dois mil e vinte e sete - instalações municipais (sem IVA) - quinhentos e oitenta mil quatrocentos e oitenta e sete euros e oitenta cêntimos; instalações municipais (com IVA) - setecentos e catorze mil euros; ----------

---------- Ano económico de dois mil e vinte e oito - instalações municipais (sem IVA) - zero euro; instalações municipais (com IVA) - zero euros.----------

---------- Total - instalações municipais (sem IVA) - quatro milhões e duzentos mil euros; instalações municipais (com IVA) - cinco milhões cento e sessenta e seis mil euros.----------

---------- O reforço do cabimento e compromisso para o ano de dois mil e vinte e seis e respetiva redução no ano de dois mil e vinte e sete, da seguinte forma: ----------

----------Ano económico de dois mil e vinte e seis - instalação municipais (sem IVA) - quatrocentos e seis mil quinhentos e quatro euros e sete cêntimos; instalações municipais (com IVA) - quinhentos mil euros;----------

----------Ano económico de dois mil e vinte e sete - instalações municipais (sem IVA) - menos quatrocentos e seis mil quinhentos e quatro euros e sete cêntimos; instalações municipais (com IVA) - menos quinhentos mil euros. ----------

----------Nos termos dos artigos tricentésimo décimo primeiro a tricentésimo décimo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----------

----------Alíneas f) e dd), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

23 - PROPOSTA Nº. 1107/26 - DCP - Pº. 1165/DCP/2026 - PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO, PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA AS ESCOLAS, CENTROS DE APOIO EDUCATIVO E SERVIÇOS MUNICIPAIS, AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO DA CENTRAL NACIONAL DE COMPRAS PÚBLICAS - DECISÃO DE CONTRATAR, ABERTURA DE PROCEDIMENTO E RESPETIVAS PEÇAS: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a adoção de um procedimento por ajuste direto, para a aquisição de equipamento informático para as escolas, centros de apoio educativo municipais e serviços municipais, ao abrigo do acordo quadro da Central Nacional de Compras Municipais - AQ/oitenta e oito/dois mil e vinte e quatro. ----------

----------O preço base total de novecentos e quarenta e sete mil quinhentos e sessenta euros e sessenta e oito cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. ----------

----------O convite ao Consórcio Claranet II Solutions, Sociedade Anónima e Claranet

Portugal. -- ----------

---------- Nos termos dos artigos trigésimo sexto, número um, trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea a) e número dois, do Código dos Contratos Públicos.----------

---------- Artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), "in fine" do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos, conjugado com o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

---------- Artigos quadragésimo quinto, número um e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto, com as alterações introduzidas pelas Leis números quarenta e oito, de dois mil e seis, de vinte e nove de agosto, trinta e cinco, de dois mil e sete, de treze de agosto, três-B, de dois mil e dez, de vinte e oito de abril, sessenta e um, de dois mil e onze, de sete de dezembro, dois, de dois mil e doze, de seis de janeiro, vinte, de dois mil e quinze, de nove de março, quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro, vinte e sete-A, de dois mil e vinte, de vinte e quatro de julho, doze, de dois mil e vinte e dois, de vinte e sete de junho e cinquenta e seis, de dois mil e vinte e três, de seis de outubro.----------

24 - PROPOSTA Nº. 1110/26 - DPE - Pº. 09/DPE/2026 - CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA IGREJA E SACRISTIA DO MOSTEIRO DA CARTUXA DE LAVEIRAS - RESPOSTA AOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS, ERROS E OMISSÕES - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO: ----------

---------- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** declarou encontrar-se legalmente impedida de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, considerando que vive em união de facto com o Diretor Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano não participando, por esse motivo, na respetiva discussão e votação,

nos termos da legislação aplicável.----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o despacho por si praticado, em quinze de outubro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/vinte e três mil duzentos e setenta e nove, referente ao processo "Zero nove/DPE/dois mil e vinte e seis - Conservação e restauro da Igreja e Sacristia do Mosteiro da Cartuxa de Laveiras", que aprovou: ----------

----------A ata número um, do júri do procedimento, contendo as respostas aos pedidos de esclarecimentos e a aceitação dos erros e omissões e a disponibilização da ata número um e respetivos anexos na plataforma eletrónica, juntamente com as peças do procedimento, e a notificação de todos os interessados.----------

----------Nos termos do artigo quinquagésimo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----------

----------Artigo centésimo sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

----------Artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

25 - PROPOSTA Nº. 1111/26 - GCAJ - INTERPRETAÇÃO DO CONCEITO DE RENDIMENTO PARA EFEITOS DE APLICAÇÃO DOS ARTIGOS 7º., Nº. 1, ALÍNEA C) (CRITÉRIOS DE ADMISSIBILIDADE) E 9º. (RENDAS), DO PROGRAMA DE CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE HABITAÇÕES MUNICIPAIS, NO ÂMBITO DO PROGRAMA 1º. DIREITO - PRR (MARÇO DE 2026): ----------

----------I - A **Senhora Vereadora Anabela Pedroso** mencionou: ----------

----------"Ao ler esta proposta, suscitou-me uma dúvida em termos de enquadramento. --------

---------- Estamos a falar de uma proposta de aceitarmos a questão de uma correção de erro material, tendo em conta que se estava a usar uma terminologia diferente e por um erro em termos de ser uma questão da renda média ou ser a questão de rendimento bruto. ----------

---------- O que acontece, é que me parece, que se nós olharmos para aquilo que está escrito nos artigos terceiro, sétimo e nono, a proposta vem para fazermos uma correção no artigo nono, mas a verdade, é que existe aqui alterações e alguma confusão, se me permite o termo, no que diz respeito ao artigo terceiro e, sobretudo, ao artigo sétimo, porque no artigo sétimo, a alínea c) não se limita a utilizar o rendimento médio mensal, mas também faz referência à taxa de esforço remetendo para o artigo nono aquilo que se utilizava no próprio articulado. ----------

---------- O que me parece, é que, confesso, tenho alguma dúvida relativamente a esta questão de ser um erro material, tendo em conta que estamos a usar de forma quase indiscriminada, quer a média mensal, quer a questão da componente bruta, parece-me que falta aqui fazer uma interpretação mais clara entre aquilo que é a ligação do artigo nono com o artigo sétimo. ----------

---------- Não sou jurista, mas isto saltou-me à vista, há aqui qualquer coisa que não está a bater certo naquilo que é o argumentário apresentado sobre esta justificação." ----------

---------- A Diretora do Gabinete Jurídico, **doutora Verónica Maia** clarificou:----------

---------- "Efetivamente a Senhora Vereadora tem razão, são os artigos sétimo e nono que têm de ser alterados de acordo com o entendimento que isso traz, para efeitos de aplicação e de cálculo sobre o rendimento médio e bruto.----------

---------- Portanto, são os artigos sétimo e nono, não obstante, a proposta apenas referir o nono, mas é o sétimo e o nono que estão aqui em causa. ----------

---------- Se os Senhores Vereadores estiverem de acordo onde se diz nono, passa a constar sétimo e nono." ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** questionou:----------

---------- "Algum dos Senhores Vereadores tem alguma coisa a opor? ----------

----------Ninguém se opôs, portanto, onde se lê nono passar a dizer sétimo e nono.----------

----------É isso?" ----------

----------A **Senhora Vereadora Anabela Pedroso** frisou:----------

----------"Isso já resolve."----------

----------II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a interpretação dos artigos sétimo, número um, alínea c) e nono, do Programa do Concurso "Atribuição de Habitações Municipais, no âmbito do Programa Primeiro Direito - Plano de Recuperação e Resiliência", no sentido de que o conceito de rendimento relevante para efeitos da sua aplicação, designadamente a incidência da taxa de esforço, é o rendimento mensal bruto, tal como definido e previsto nas alíneas h) e j), do artigo terceiro, do Programa do Concurso. --------

----------Nos termos do artigo centésimo quadragésimo segundo, número um, do Código do Procedimento Administrativo. ----------

26 - PROPOSTA Nº. 1112/26 - GEHM - REVOGAÇÃO DA PD Nº. 850/2026, REFERENTE À HABITAÇÃO MUNICIPAL T1, SITA NA AVENIDA CESÁRIA ÉVORA, Nº. 16 - PISO 1 - FRAÇÃO C, NO EMPREENDIMENTO MUNICIPAL VISTA VALE, EM PORTO SALVO - PEDIDO DE HABITAÇÃO Nº. 12726: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, revogar a proposta de deliberação número oitocentos e cinquenta, de dois mil e vinte e seis, de vinte e dois de julho de dois mil e vinte e seis, que atribuiu uma habitação municipal de tipologia T Um, sita na Avenida Cesária

Évora número dezasseis, piso um, fração C, no Empreendimento Municipal Vista Vale, em Porto Salvo. ----- ----------

---------- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro.----------

---------- Artigos centésimo sexagésimo quinto, número um, centésimo sexagésimo sétimo, número dois, alínea c), centésimo sexagésimo nono, número um e centésimo septuagésimo, número um, do Código do Procedimento Administrativo.----------

---------- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro.----------

27 - PROPOSTA Nº. 1113/26 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA VASCO DA GAMA FERNANDES, Nº. 10, NO BAIRRO DO POMBAL, EM OEIRAS:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Zero, sito na Rua Vasco da Gama Fernandes, número dez, no Bairro do Pombal, em Oeiras.------

---------- A fixação da renda mensal no valor de cinquenta e nove euros e vinte e dois cêntimos, com entrada em vigor a um de novembro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo requerente.----------

---------- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. ----------

---------- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e nove de dezembro.----------

---------- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto, em

especial o artigo décimo quarto.----------

28 - PROPOSTA Nº. 1114/26 - DPCH - CONTRATOS DE EMPREITADA DE OBRA PÚBLICA Nº. 667/2026 E Nº. 670/2026 - CESSÃO DE POSIÇÃO CONTRATUAL DO COCONTRATANTE INOVBUILD, CONSTRUÇÃO, LDA. A FAVOR DA CESSIONÁRIA FITOUTTIME, LDA., E RESPETIVAS MINUTAS DO CONTRATO:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar e habilitar, com comprovação do preenchimento dos requisitos de capacidade técnica da entidade pretendente a configurar como cessionária, a Fitouttime, Limitada.----------

----------A cessão de posição contratual do cocontratante Inovbuild - Construção, Limitada, do contrato de empreitada de obra pública número seiscentos e sessenta e sete, de dois mil e vinte e seis - Processo número vinte e um/DPCH/dois mil e vinte e seis - Lote um, a favor da cessionária Fitouttime, Limitada.----------

----------A cessão de posição contratual do cocontratante Inovbuild - Construção, Limitada, do contrato de empreitada de obra pública número seiscentos e setenta, de dois mil e vinte e seis - Processo número vinte e um/DPCH/dois mil e vinte e seis - Lote quatro, a favor da cessionária Fitouttime, Limitada.----------

----------As respetivas minutas dos contratos de cessão de posição contratual, entre as entidades Inovbuild - Construção, Limitada, na qualidade de cedente, Fitouttime, Limitada, na qualidade de cessionária e o Município de Oeiras, na qualidade de contraente público.----------

----------Nos termos do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

----------Artigos tricentésimo décimo sexto e tricentésimo décimo oitavo, do Decreto-Lei

número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

29 - PROPOSTA Nº. 1115/26 - DPCH - Pº. 38/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE TERCENA - 83 FOGOS, BARCARENA - TRABALHOS A MENOS - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho praticado pelo Senhor Presidente, em dezanove de outubro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/vinte e dois mil novecentos e sessenta e sete, no âmbito do processo "trinta e oito/DCH/dois mil e vinte e quatro - Construção do Programa Habitacional de Tercena - oitenta e três fogos, Barcarena", referente a trabalhos a menos, nos seguintes termos: ----------

---------- Aprovação de trabalhos a menos, no montante de trezentos e oitenta e seis mil cento e setenta e três euros e cinquenta e quatro cêntimos, o qual deverá acrescer o IVA à taxa legal de seis por cento, perfazendo o valor de quatrocentos e nove mil trezentos e quarenta e três euros e noventa e cinco cêntimos, representando dois vírgula setenta e sete por cento, do valor contratual inicial, para efeitos de libertação do respetivo cabimento;----------

---------- Aprovação do mapa de trabalhos a menos. ----------

---------- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, números um e dois, do artigo tricentésimo septuagésimo nono, número um, do artigo tricentésimo octogésimo primeiro. ----------

---------- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, alínea bb), do número um, do artigo trigésimo terceiro e número três, do artigo trigésimo quinto. ----------

---------- Código do Procedimento Administrativo, número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro e número um, do artigo centésimo sexagésimo quarto. ----------

30 - PROPOSTA Nº. 1116/26 - DPCH - Pº. 10/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DE SÃO MARÇAL - 3ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DE CONTRATO - TRABALHOS COMPLEMENTARES, PRORROGAÇÃO DO PRAZO E MINUTA DE ADICIONAL AO CONTRATO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho praticado pelo Senhor Presidente, em dezanove de outubro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e seis/vinte e dois mil quinhentos e cinquenta, no âmbito do Processo "Dez/DCH/dois mil e vinte e quatro - Construção do Empreendimento Habitacional de São Marçal", referente à terceira modificação objetiva do contrato, nos seguintes termos: ----------

----------Aprovação dos trabalhos complementares, com despesa financeira na sua totalidade no valor de trezentos e dezassete mil duzentos e noventa e quatro euros e seis cêntimos, acrescidos de IVA, correspondentes ao custo dos trabalhos complementares no valor de duzentos e trinta e três mil oitocentos e dezanove euros e dezoito cêntimos e ao custo de prorrogação do prazo no valor de oitenta e três mil quatrocentos e setenta e quatro euros e oitenta e oito cêntimos; -- ----------

----------Aprovação dos trabalhos a menos, com despesa financeira na sua totalidade no valor de dezanove mil setecentos e vinte e sete euros e trinta e sete cêntimos, acrescidos de IVA;-------

----------Aprovação de prorrogação do prazo de execução da empreitada por oitenta e nove dias, redefinindo a data de conclusão para dia seis de novembro de dois mil e vinte e seis; --------

----------Aprovação do mapa de trabalhos complementares três; ----------

----------Aprovação do mapa de trabalhos a menos três;----------

----------Aprovação da minuta adicional ao contrato de empreitada de obra pública número

seiscentos e trinta e dois, de dois mil e vinte e quatro. ----------

---------- Nos termos do Decreto-Lei número cento e setenta e sete, dois mil e vinte e seis, de quatro de setembro, alínea a), do número dois, do artigo décimo. ----------

---------- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, na redação do Decreto-Lei número cento e setenta e sete, de dois mil e vinte e seis, de quatro de setembro, alínea a), do número um, do artigo tricentésimo décimo primeiro, alínea c), do número um e número dois, do artigo tricentésimo décimo segundo, número quatro, do artigo tricentésimo décimo terceiro, artigo tricentésimo décimo quinto, número um, do artigo tricentésimo septuagésimo, artigo tricentésimo septuagésimo quinto e número um, do artigo tricentésimo octogésimo primeiro. ----------

---------- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, alínea bb), do número um, do artigo trigésimo terceiro e número três, do artigo trigésimo quinto. ----------

---------- Código do Procedimento Administrativo, número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro e número um, do artigo centésimo sexagésimo quarto. ----------

31 - PROPOSTA Nº. 1117/26 - DOM - Pº. 2026/56-DGEP - REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA SANTO ANTÓNIO DE TERCENA, EM BARCARENA - RELATÓRIOS PRELIMINARES E FINAL - ADJUDICAÇÃO, MINUTA DE CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO GESTOR: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar os relatórios preliminares e final e, consequentemente, a adjudicação da proposta para execução da empreitada de obra pública denominada "Processo dois mil e vinte e seis/cinquenta e seis-DGEP - Requalificação da Avenida de Santo António de Tercena, em Barcarena", do concorrente Unikonstroi Limitada, no

valor de oitocentos e oitenta e seis mil trezentos e noventa euros, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, com prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias. ----------

----------A minuta de contrato número sessenta, de dois mil e vinte e seis. ----------

----------A nomeação do gestor do contrato. ----------

----------Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, números um e dois, nonagésimo oitavo, centésimo quadragésimo oitavo e ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos. ----------

----------Artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugada com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho ("ex-vi" do artigo décimo quarto, número um, alínea f), "in fine" do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos). ----------

----------Artigos quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto. ----------

32 - PROPOSTA Nº. 1118/26 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA E CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA PARA O TRIÉNIO 2026-2028, DESTINADA À CONTINUIDADE DO GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE OEIRAS: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a continuidade do Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras - GAV Oeiras no triénio dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e oito. ----------

----------A atribuição de um apoio financeiro à Associação Portuguesa de Apoio à Vítima -

APAV, para a continuidade do GAV Oeiras, no valor total de duzentos e cinco mil novecentos e quarenta e quatro euros, distribuído da seguinte forma:----------

---------- Sessenta e quatro mil novecentos e trinta e três euros e vinte cêntimos, em dois mil e vinte e seis;----------

---------- Setenta mil quinhentos e cinco euros e quarenta cêntimos, em dois mil e vinte e sete;

---------- Setenta mil quinhentos e cinco euros e quarenta cêntimos, em dois mil e vinte e oito.

---------- As minutas de protocolos bipartido (Município de Oeiras e APAV) e tripartido (Município de Oeiras, APAV e PSP).----------

---------- A designação da técnica superior Carla Marina Rosado Martingo, da Divisão de Coesão Social, como gestora dos protocolos, com a função de acompanhar permanentemente a respetiva execução. ----------

---------- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas q), o), u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

---------- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

---------- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----------

---------- Artigos terceiro, número um, alínea a), trigésimo sexto e trigésimo sétimo, número

um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - ----------

----------Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

33 - PROPOSTA Nº. 1119/26 - DCS - APOIO ALIMENTAR À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO (UFALCD) - REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO RELATIVA À PROPOSTA Nº. 1209/2024 E ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA O BIÉNIO 2025-2026: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, revogar a deliberação camarária de quatro de dezembro de dois mil e vinte e quatro, exarada sobre a proposta número mil duzentos e nove, de dois mil e vinte e quatro.----------

----------Submeter à aprovação da Assembleia Municipal a atribuição de uma comparticipação financeira à União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo no montante global de vinte e três mil e oito euros e um cêntimo, para ressarcimento integral das despesas da Mercearia Social no biénio dois mil e vinte e cinco-dois mil e vinte e seis (sendo catorze mil quinhentos e setenta e nove euros e catorze cêntimos, relativos a dois mil e vinte e cinco e oito mil quatrocentos e vinte e oito euros e oitenta e sete cêntimos, relativos a dois mil e vinte e seis), a liquidar em tranche única após outorga. ----------

----------A respetiva minuta de contrato de comparticipação financeira. ----------

----------Designar o técnico José Tomaz Resende Almeida, da Divisão de Coesão Social, como gestor do contrato.----------

---------- Nos termos dos artigos centésimo sexagésimo quinto e seguintes, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

---------- Artigo vigésimo terceiro, número dois, alínea h), artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas u), v) e ccc) e artigo vigésimo quinto, número um, alínea j), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. - ----------

---------- Artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

---------- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

---------- Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos.----------

34 - PROPOSTA Nº. 1121/26 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO A OITO ENTIDADES LOCAIS, PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE CENTROS DE APOIO AOS ESTUDOS MUNICIPAIS - ANO LETIVO DE 2026/2027: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro a oito entidades locais para a implementação do programa de Centros de Apoio ao Estudo Municipais - CAEM, no ano letivo dois mil e vinte e seis/dois mil e vinte e sete, no valor total de duzentos e dois mil seiscentos e nove euros e cinquenta e seis cêntimos, nos seguintes termos: ---- ----------

---------- CAEM - Verba total a transferir - primeira tranche (setembro/outubro) quarenta e

cinto por cento - segunda tranche (fevereiro) cinquenta e cinco por cento: ----------

----------Amigos de Santa Cruz - vinte e três mil e quatrocentos euros - dez mil quinhentos e trinta euros - doze mil oitocentos e setenta euros; ----------

----------Casa de São Bento - quarenta e um mil seiscentos e oitenta e três euros - dezoito mil setecentos e cinquenta e sete euros e trinta e cinco cêntimos - vinte e dois mil novecentos e vinte e cinco euros e sessenta e cinco cêntimos; ----------

----------Família Solidária - oito mil setecentos e dez euros - três mil novecentos e dezanove euros e cinquenta cêntimos - quatro mil setecentos e noventa euros e cinquenta cêntimos;---------

----------Lage em Movimento - vinte e cinco mil e noventa e sete euros e cinquenta e oito cêntimos - onze mil duzentos e noventa e três euros e noventa e um cêntimos - treze mil oitocentos e três euros e sessenta e sete cêntimos; ----------

----------Associação Moreira Team - KTM - trinta e quatro mil quinhentos e sessenta e dois euros e vinte e três cêntimos - quinze mil quinhentos e cinquenta e três euros - dezanove mil e nove euros e vinte e três cêntimos; ----------

----------Moinho em Movimento - vinte e dois mil quatrocentos e vinte e cinco euros - dez mil e noventa e um euros e vinte e cinco cêntimos - doze mil trezentos e trinta e três euros e setenta e cinco cêntimos; ----------

----------Mundos de Papel - doze mil oitocentos e setenta e três euros e quarenta e seis cêntimos - cinco mil setecentos e noventa e três euros e seis cêntimos - sete mil e oitenta euros e quarenta cêntimos; ----------

----------Pombal XXI - trinta e três mil oitocentos e cinquenta e oito euros e vinte e nove cêntimos - quinze mil duzentos e trinta e seis euros e vinte e três cêntimos - dezoito mil seiscentos e vinte e dois euros e seis cêntimos; ----------

----------Total - duzentos e dois mil seiscentos e nove euros e cinquenta e seis cêntimos - noventa e um mil cento e setenta e quatro euros e trinta cêntimos - cento e onze mil quatrocentos

e trinta e cinco euros e vinte e seis cêntimos. ----------

---------- Na eventualidade de o apoio não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.----------

---------- A minuta de protocolo, a outorgar com cada uma das oito associações que dinamizam os CAEM e os respetivos agrupamentos de escolas/escola não agrupada, de onde provêm os alunos que frequentam cada um dos CAEM. Serão outorgados oito protocolos. --------

---------- A designação da técnica superior Maria Assunção Fernandes Lopes Tavares, do Departamento de Educação, como gestora dos protocolos a celebrar. ----------

---------- Nos termos da alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. - ----------

---------- Artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

---------- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e seis de outubro. ----------

---------- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos, na redação do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio. ----------

---------- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

35 - PROPOSTA Nº. 1122/26 - DDPE - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS, O INSTITUTO CONFÚCIO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA E A FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, TENDO EM VISTA A CRIAÇÃO DO CENTRO DE ENSINO DE CHINÊS DO INSTITUTO CONFÚCIO DA

UNIVERSIDADE DE LISBOA NO CONCELHO DE OEIRAS: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a celebração do protocolo de cooperação entre o Município de Oeiras, o Instituto Confúcio da Universidade de Lisboa e a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, tendo em vista a criação e o funcionamento do Centro de Ensino de Chinês do Instituto Confúcio da Universidade de Lisboa no Concelho de Oeiras. ----- ----------

----------A minuta do protocolo de cooperação. ----------

----------Nos termos do número um, alíneas d) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o), u) e ddd), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. -- ----------

----------Artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

----------Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos. ----------

36 - PROPOSTA Nº. 1123/26 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À IDEIAS DO SÉCULO - ASSOCIAÇÃO, PARA A CONTINUIDADE DO PROJETO O NOSSO QUEBRA-NOZES - 2026/2027: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a continuidade do projeto O

Nosso Quebra-Nozes, no ano letivo dois mil e vinte e seis/dois mil e vinte e sete, através da atribuição de comparticipação financeira no valor de dez mil euros, à Ideias do Século - Associação. ----------

---------- A minuta do termo de aceitação. ----------

---------- Se a comparticipação não for executada na totalidade, a Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa informará o Departamento de Finanças e Património/Divisão de Gestão Financeira do montante a reduzir no cabimento. ----------

---------- Nos termos das alíneas d) e e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos.----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, conjugados com os artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.----------

---------- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

---------- Artigos terceiro, número um, alínea a), trigésimo sexto e trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.- ----------

37 - PROPOSTA Nº. 1124/26 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DOS CONCELHOS DE OEIRAS E AMADORA, NO ÂMBITO DAS FESTAS DE SÃO MARTINHO EM ALGÉS, BARCARENA E OEIRAS 2026:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, aprovar a realização das Festas de São Martinho em Algés, Barcarena e Oeiras, nos termos do calendário e dos horários definidos.-- ----------

----------A atribuição de uma comparticipação financeira à Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora - ACECOA, para gestão, aquisição de materiais e organização das atividades propostas, no valor de sessenta e três mil euros. ----------

----------A articulação com os serviços municipais competentes para a preparação e acompanhamento da iniciativa, garantindo as condições necessárias à sua realização nas três localidades. ----------

----------Nos termos das alíneas e) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o), u) e ff), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. -- ----------

----------Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos.----

----------Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

----------Artigo sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

----------Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um

de agosto, artigo trigésimo sétimo, número um, alínea f). ----------

---------- Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

38 - PROPOSTA Nº. 1125/26 - DCA - RENOVAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A ASSOCIAÇÃO CULTURAL CUSTOM CIRCUS E ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA, PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DOS NIRVANA STUDIOS - CENTRO CULTURAL ALTERNATIVO:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a celebração do protocolo de colaboração entre o Município de Oeiras e a Associação Cultural Custom Circus, para o desenvolvimento da programação cultural do Nirvana Studios - Centro Cultural Alternativo, com vigência de três anos (dois mil e vinte e seis-dois mil e vinte e nove). ----------

---------- A atribuição de uma comparticipação financeira global de duzentos e setenta mil euros, correspondente a noventa mil euros por ano. ----------

---------- A realização da respetiva despesa plurianual. ----------

---------- Determinar que os pagamentos fiquem condicionados à apresentação e validação do relatório de atividades, demonstração financeira da aplicação das verbas e restante documentação legalmente exigível. ----------

---------- A designação, como gestora do contrato, a técnica superior Cláudia de Jesus Veigas Guerreiro, da Divisão de Cultura e Artes, de modo a acompanhar permanentemente a sua execução. - ----------

---------- A minuta do protocolo de colaboração entre o Município de Oeiras e a Associação

Cultural Custom Circus. ----------

----------Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- ----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. ----------

----------Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

----------Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

----------Números um e dois, do artigo segundo, número um, do artigo terceiro, artigo quarto, números um e dois, do artigo quinto e número um, do artigo nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

----------Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto. ----------

39 - PROPOSTA Nº. 1126/26 - GMA - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - RELATÓRIOS 2º. TRIMESTRE E 1º. SEMESTRE DE 2026: ----------

----------Por proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho**, a Câmara apreciou, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada, os Relatórios do segundo trimestre e primeiro semestre de dois mil e vinte e seis, da Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal e submeteu à Assembleia Municipal a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. ----------

---------- Nos termos da alínea h), do número seis, do artigo vigésimo quinto e alíneas e) e f), do número um, do artigo quadragésimo segundo, do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais.----------

---------- Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. ----------

40 - PROPOSTA Nº. 1127/26 - GAF - RETIFICAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 1037/2026 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA DE BARCARENA, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO, UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO, UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS E UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, retificar os erros materiais registados na proposta de deliberação número mil e trinta e sete, de dois mil e vinte e seis, de trinta de setembro, e proceder à sua substituição pela presente proposta.----------

---------- Ratificar o despacho por si praticado, em catorze de setembro de dois mil e vinte e seis, aposto na informação número duzentos e doze_GAF_dois mil e vinte e seis_vinte mil quinhentos e sete, relativo à União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo. ----------

---------- Submeter para aprovação da Assembleia Municipal a atribuição de uma comparticipação financeira às Juntas de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, Junta de

Freguesia de Barcarena e Junta de Freguesia de Porto Salvo, para apoio às despesas inerentes às festas que irão decorrer no ano de dois mil e vinte e seis, de acordo com o seguinte:----------

----------Freguesia - Valor a atribuir:----------

----------Junta de Freguesia de Barcarena - trinta e oito mil euros;----------

----------Junta de Freguesia de Porto Salvo - trinta e nove mil euros;----------

----------União das Freguesias de Algés, Cruz Quebrada/Dafundo - cento e três mil trezentos e sessenta e três euros e cinco cêntimos; ----------

----------União das Freguesias de Carnaxide e Queijas - cinquenta e oito mil euros;----------

----------União das Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias - setenta mil euros; ----------

----------Total - trezentos e oito mil trezentos e sessenta e três euros e cinco cêntimos. ---------

----------Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea j), do número um, do artigo vigésimo quinto e alíneas o) e ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e setenta e dois, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.----------

----------Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos.----

----------Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.----------

----------Artigo centésimo septuagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo.

41 - PROPOSTA Nº. 1128/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 158/2022 - JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - 3º. BIMESTRE DE 2026:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de dezasseis mil quinhentos e setenta e sete euros e dezassete cêntimos, à Junta de Freguesia de Porto Salvo correspondente à remuneração das ações que esta Junta de Freguesia desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do terceiro bimestre de dois mil e vinte e seis.----------

---------- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - ----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. ----- ----------

42 - PROPOSTA Nº. 1129/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 158/2022 - JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - 4º. BIMESTRE DE 2026: ----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de dezasseis mil oitocentos e vinte e oito euros e cinquenta e um cêntimos, à Junta de Freguesia de Porto Salvo correspondente à remuneração das ações que esta Junta de Freguesia desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do quarto bimestre de dois mil e vinte e seis. ----------

----------Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- ----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. ------ ----------

43 - PROPOSTA Nº. 1130/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 154/2022 - JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - 4º. BIMESTRE DE 2026:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de cento e um mil setecentos e vinte e sete euros e cinquenta e três cêntimos à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do quarto bimestre de dois mil e vinte e seis.-

----------Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- ----------

----------Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um

de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. ----- ----------

44 - PROPOSTA Nº. 1131/26 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 683/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 146/2022 E PRIMEIRA ADENDA AO CONTRATO Nº. 543/2025 - JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - 4º. BIMESTRE DE 2026:----------

---------- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de cento e cinquenta e dois mil duzentos e sessenta e cinco euros e quarenta e nove cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do quarto bimestre de dois mil e vinte e seis. ----------

---------- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - ----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. ----- ----------

45 - PROPOSTA Nº. 1132/26 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, DESTINADO AO COLETOR 91 - REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO

NA AVENIDA DOM PEDRO V E ESTÁDIO NACIONAL, EM LINDA-A-VELHA - NOMEAÇÃO DO COORDENADOR DE SEGURANÇA EM FASE DE PROJETO E DO GESTOR DE EXECUÇÃO DO CONTRATO - PD 303-SIMAS/2026:----------

----------I - O **Senhor Vice-Presidente** mencionou:----------

----------"É um coletor que passa por dentro já do Estádio Nacional." ----------

----------II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em dezasseis de outubro, na qual deliberou aprovar a abertura de procedimento por concurso público, para a execução da empreitada destinada ao "Coletor noventa e um - Remodelação da rede de saneamento na Avenida Dom Pedro V e Estádio Nacional em Linda-a-Velha", pelo valor estimado de quatrocentos e setenta e sete mil trezentos e vinte euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e preço base de quatrocentos e setenta e sete mil trezentos e vinte euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo máximo de trezentos dias, prevendo-se que o mesmo decorra entre maio de dois mil e vinte e sete e fevereiro de dois mil e vinte e oito.----------

----------Face ao carácter plurianual da empreitada em causa, deve ser afeto, para fins cabimentais, o valor de trezentos e oitenta e um mil oitocentos e cinquenta e seis euros para o ano de dois mil e vinte e sete e o valor de noventa e cinco mil quatrocentos e sessenta e quatro euros para o ano de dois mil e vinte e oito, todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. --------

----------As peças do concurso, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos. -- ----------

----------O júri do procedimento, a quem deverão ser delegadas todas as competências do órgão competente para a decisão de contratar, com exceção da qualificação dos candidatos ou da

decisão de adjudicação. ----------

---------- A celebração de contrato escrito. ----------

---------- A nomeação da engenheira Patrícia Maria de Matos Ribeiro como Coordenadora de Segurança em Fase de Projeto. ----------

---------- A nomeação do engenheiro Bernardo Aboim como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico;.

---------- A delegação na Vogal do Conselho de Administração, doutora Catarina Dão, do ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. ----------

---------- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, republicado pelo Decreto-Lei número cento e setenta e sete, de dois mil e vinte e seis, de quatro de setembro. ----------

---------- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho. ----------

---------- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

---------- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro. --- ----------

---------- Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho.----------

---------- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. ----------

46 - PROPOSTA Nº. 1133/26 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO

PÚBLICO, DESTINADO À REPARAÇÃO DE ROTURAS NA REDE E RAMAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2027 A 2030 - NOMEAÇÃO DO COORDENADOR DE SEGURANÇA EM FASE DE PROJETO E DO GESTOR DE EXECUÇÃO DO CONTRATO - PD 305-SIMAS/2026:----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em dezasseis de outubro, na qual deliberou aprovar a abertura de procedimento por concurso público, para a execução da empreitada destinada à "Reparação de roturas na rede e ramais de abastecimento de água, no Concelho da Amadora - Anos dois mil e vinte e sete a dois mil e trinta", com o valor estimado do contrato e o respetivo preço base de setecentos e cinquenta e seis mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com um prazo máximo de execução de mil e noventa e cinco dias, prevendo-se que a mesma decorra entre agosto de dois mil e vinte e sete e julho de dois mil e trinta ou até que a verba se esgote. ----------

----------Face ao carácter plurianual da empreitada em causa, deverá ser afeto, para fins de cabimento, o valor de cento e cinco mil euros ao ano de dois mil e vinte e sete, o valor de duzentos e cinquenta e dois mil euros aos anos de dois mil e vinte e oito e dois mil e vinte e nove e o valor de cento e quarenta e sete mil euros ao ano de dois mil e trinta, todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor e sujeitos à regra de inversão do sujeito passivo. ----------

----------As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos (com o programa preliminar). ----------

----------A designação do júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competência para prestar esclarecimentos sobre as peças do procedimento e para prorrogar o

prazo de apresentação das propostas, no âmbito da abertura, relatórios, preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos. ----------

---------- A celebração de contrato escrito. ----------

---------- A designação do engenheiro Bernardo Aboim, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.

---------- A nomeação da engenheira Cristina Neves, como Coordenadora de Segurança em Fase de Projeto.----------

---------- A delegação na Vogal do Conselho de Administração, doutora Catarina Dão, o ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. ----------

---------- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, republicado pelo Decreto-Lei número cento e setenta e sete, de dois mil e vinte e seis, de quatro de setembro. ----------

---------- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de mil novecentos e noventa e nove, de oito de junho. ----------

---------- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. ----------

---------- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ----------

---------- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro.--- ----------

---------- Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho.----------

----------Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. ----------

----------Lei número noventa e oito, de mil novecentos e noventa e sete, de vinte e seis de agosto. ----- ----------

----------Lei número quarenta e cinco-A, de dois mil e vinte e cinco, de trinta e um de dezembro. - ----------

47 - PROPOSTA Nº. 1134/26 - SIMAS - 11ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DE 2026 E ANOS SEGUINTES - PD 316-SIMAS/2026: ----------

----------A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em dezasseis de outubro, na qual deliberou aprovar a décima primeira alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e seis e seguintes, que totaliza o valor de novecentos e vinte mil euros no orçamento das Despesas e Plano Plurianual de Investimentos.----------

----------Nos termos da Norma de Contabilidade Pública vinte e seis, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas. ----------

----------Ponto oito ponto três ponto um, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. ----- ----------

48 - PROPOSTA Nº. 1120/26 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À COMPANHIA DE ATORES, NO ÂMBITO DA 7ª. EDIÇÃO DO PROJETO FALA-ME DISSO... - CONCURSO DE TEATRO PARA ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO: ----------

----------I - O **Senhor Vereador Hélder Sá** disse o seguinte: ----------

----------"Tem a ver com a elaboração da informação, faz menção ao regulamento de dois mil

e vinte, quando o regulamento que está em vigor é o mil trezentos e quatro, de dois mil e vinte e quatro, e o artigo é o nonagésimo primeiro, e não o octogésimo, como está na informação. Portanto, propomos que se faça a correção na introdução da proposta.----------

---------- É só uma questão de alterar, de fazer menção ao regulamento. Já não está em vigor o regulamento de dois mil e vinte, está em vigor o regulamento de dois mil e vinte e quatro. É só fazer essa alteração e fazer a correção." ----------

---------- Referindo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

---------- "Com certeza, Senhor Vereador, mas tem de ser o serviço a dizer isso, preciso que seja o serviço a dizê-lo.----------

---------- Algum dos senhores está em condições de dizer, neste momento, se a alteração proposta pelo Senhor Vereador é a correta? O regulamento e o artigo.----------

---------- Naturalmente, eu não vou ficar aqui à espera de que leiam o artigo, vocês vão lá fora veem se é correto, ou adio a proposta ou posso votar no final. É que tem de ser o serviço a dizer se é esse artigo ou não."----------

---------- II - Após a deliberação da proposta mil cento e trinta e quatro o **Senhor Vice-Presidente** perguntou:----------

---------- "Doutor Luís António já me consegue responder? Então o que é que se deve ler, para tomarem a devida nota.----------

---------- O protocolo é o que está em vigor desde dois mil e vinte quatro, artigo noventa e um.

---------- Na proposta de deliberação mil cento e vinte, onde se faz alusão ao regulamento do protocolo, deve-se fazer menção que é o Protocolo de dois mil e vinte e quatro e o artigo é o noventa e um. É isso doutor Luís António?"----------

---------- O Chefe da Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa, **doutor Luís António** respondeu:----------

---------- "Sim, sim. É isso."----------

----------O **Senhor Vice-Presidente** asseverou:----------

----------"É isso. Pronto, fechado. ----------

----------Tomaram nota?" ----------

----------O **Senhor Vereador Pedro Patacho** referiu: ----------

----------"Gostava que o Senhor Vereador Hélder Sá explicasse outra vez o que está em causa." ----- ----------

----------O **Senhor Vereador Hélder Sá** disse: ----------

----------"O que está em causa é fazer menção ao regulamento de dois mil e vinte e ao artigo salvo erro, octogésimo sétimo, quando o regulamento que está em vigor é o mil trezentos e quatro, de dois mil e vinte e quatro, o artigo nonagésimo primeiro, regulamento esse, que foi publicado no Diário da República, número duzentos e vinte, de dois mil e vinte quatro, de catorze de novembro. Portanto, o regulamento já foi alterado." ----------

----------Concluindo o **Senhor Vice-Presidente**: ----------

----------"É o regulamento e o artigo, e como eu tinha dito tem de constar em ata que é para ser substituído na proposta." ----------

----------III - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de sessenta mil euros à Companhia de Atores, no âmbito da sétima edição do projeto Fala-me Disso…, nos seguintes termos: ----------

----------Primeira tranche em outubro/novembro de dois mil e vinte e seis - quinze mil euros;

----------Segunda tranche em janeiro de dois mil e vinte e sete - quinze mil euros; ----------

----------Terceira tranche em março de dois mil e vinte e sete - quinze mil euros;----------

----------Quarta tranche na entrega do relatório final (espetáculo final) - quinze mil euros.-----

---------- Designar o doutor Luís Miguel António, Chefe da Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa, como gestor do contrato, para acompanhamento permanente à execução do mesmo.---- ----------

---------- Os termos e condições da colaboração a estabelecer entre as partes constantes da minuta de protocolo. ----------

---------- Nos termos da alínea u), do artigo trigésimo terceiro e alíneas d) e e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - ----------

---------- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março. ---

---------- Artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. ----------

---------- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----------

---------- Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. ----------

---------- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----------

---------- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - ----------

---------- Neste momento saiu da sala a **Senhora Vereadora Mariana Coelho** e entrou na sala

o **Senhor Presidente,** tendo assumido a presidência da reunião. ----------

49 - PROPOSTA Nº. 1108/26 - DOT - DELIMITAÇÃO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO DO MOINHO DAS ANTAS - RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES RECEBIDAS EM SEDE DE DISCUSSÃO PÚBLICA: ----------

----------A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** declarou encontrar-se legalmente impedida de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, considerando que vive em união de facto com o Diretor Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano não participando, por esse motivo, na respetiva discussão e votação, nos termos da legislação aplicável.----------

----------A Chefe da Divisão de Ordenamento do Território, **arquiteta Vera Freire** e o Chefe da Divisão de Planeamento de Infraestruturas Urbanas e Mobilidade, **engenheiro Nuno Graça**, fizeram uma apresentação da Unidade de Execução do Moinho das Antas, a qual fica anexa à proposta no Salão Nobre Digital.----------

----------I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu: ----------

----------"Agradeço, obviamente, à arquiteta Vera Freire e ao engenheiro Nuno Graça esta apresentação, mais uma vez, mas agora, com alguns enquadramentos que foram acrescidos desta consulta pública. ----------

----------Apesar de já ter deixado algumas notas sobre isso no passado, acho que esta proposta merece que eu volte a frisar aqui algumas daquelas que foram as importâncias deste trabalho que foi feito em conjunto com os serviços e com os vários interlocutores, o que é sempre de saudar numa Unidade de Execução deste tamanho e com a proposta que aqui temos. ----------

----------O Município, por aquilo que percebemos, procurou garantir não só que a discussão pública desta Unidade de Execução do Moinho das Antas fosse construtiva e benéfica para todos, mantendo, como sempre, aquilo que foi uma postura muito colaborativa na construção destes projetos. ----------

---------- É igualmente fundamental salvaguardar o que disse e bem a arquiteta Vera Freire, no que diz respeito às expectativas de concretização urbanística porque, havia obviamente, um plano que se encontrava eficaz e é um princípio básico de confiança e transparência. ----------

---------- Por isso, também gostava de destacar o que foi para mim e que me parece um objetivo bem conseguido do Município, ou seja, a criação deste corredor verde contínuo de quarenta e oito hectares.----------

---------- É algo que temos vindo a falar nestes vários projetos de execução, nestas várias unidades de execução, esta é mais uma, neste caso, este projeto apresenta os tais quinze por cento de áreas verdes de utilização pública, mantendo as hortas urbanas pré-existentes e a criação de um parque urbano no Moinho das Antas. ----------

---------- Esta zona de lazer será dotada de algumas coisas que não existem na zona, como seja um jardim infantil, zona para prática desportiva, zona de estadia com quiosques, cafés, esplanadas, tudo isto que não existe agora nesta zona trarão, obviamente, mais qualidade de vida aos moradores desta Unidade de Execução e das áreas envolventes. ----------

---------- Destaco ainda, aquilo que também temos vindo a falar e que já tínhamos falado também no Antas Sul que era a questão da mais-valia e da importância da criação de ligações cicláveis e pedonais, tanto entre o Moinho das Antas e a estação de comboios de Paço de Arcos, como a de Santo Amaro, assim como, a ligação entre a zona sul e norte do Moinho das Antas. ---

---------- Julgo ainda, ser relevante sublinhar o reordenamento viário da Avenida Francisco Sá Carneiro, como o engenheiro Nuno Graça falou e bem, a inclusão não só de canais de mobilidade suave que não existem hoje, mas também a criação de um silo automóvel com estacionamento nesta Unidade de Execução, que vai permitir o aumento de cerca de trezentos novos lugares que não existem hoje. ----------

---------- Considerando ainda a importância da rede de mobilidade suave, que já aqui falei, é também a conclusão deste eixo verde, ligado não só sobre a ferrovia, mas também o Moinho das

Antas e Antas Sul entre este eixo verde e a Escola Náutica. ----------

----------Saúdo ainda a decisão de estabelecer uma ponte, mais uma vez, porque também foi algo que falámos na outra Unidade de Execução, quando foi a outra opção feita anteriormente, portanto, saudamos aqui a criação da ponte em vez de túnel, atendendo à importância do que é o contexto da mobilidade suave, atendendo também ao uso que a população fará naturalmente desta ponte, mas também que tenha a largura necessária para albergar o percurso pedonal com uma ciclovia também em paralelo, bem como, as restantes ligações de um lado e do outro da ponte e aquilo que está previsto para viabilizar não só o percurso ciclável, mas também o percurso pedonal entre ambas as ciclovias previstas e ambas as zonas verdes. ----------

----------No início desta discussão pública, alertei para aquilo que era o possível ensombramento de alguns dos edifícios pré-existentes, esta não foi só uma nota que eu própria dei, também os moradores falaram sobre isso e aquilo que eu pude ver nos anexos destas propostas foi a análise feita, não só pelos técnicos, mas pelos serviços e em todos os pareceres que se juntaram, que foi a indicação de que se verifica que os edifícios pré-existentes não são prejudicados na sua salubridade face à edificação proposta. ----------

----------Deste modo, tendo esta análise dos serviços e tendo estes pareceres técnicos que constam, não só nos anexos da proposta, mas na proposta em si, julgo salvaguardada aquela que era a preocupação legítima desta questão. ---------- \

----------Assim, cumpre-me também, obviamente dizer, e dar nota que Oeiras com este projeto dará mais uma vez o exemplo da promoção de habitação pública e também privada. ------

----------Só assim, conseguimos tornar este Concelho realmente uma referência na qualidade urbana que este projeto parece dignificar.” ----------

----------A **Senhora Vereadora Anabela Pedroso** alegou: ----------

----------“Uma primeira palavra também para agradecer a apresentação feita e o rigor com que ela também foi apontada, mas permitam-me solicitar o seguinte: ----------

---------- Este é um projeto que não nasceu ontem e tem já muitas fases, mas neste momento, falta-me também perceber melhor, o que é que está previsto em termos do investimento municipal que nós temos aqui apontado. ----------

---------- Portanto, nós ainda não temos aqui o cronograma, digamos, de execução e o que é que pode ser no futuro, mas sabemos que temos aqui um compromisso financeiro avultado por parte do Município e, na prática, também em termos das GOP, naturalmente, terá aqui o seu significado.----------

---------- Por isso, qual é o estado deste mesmo procedimento? ----------

---------- Em que fase é que estamos?----------

---------- Qual é o valor que está neste momento alocado para esta primeira fase de execução?"

---------- O **Senhor Presidente** mencionou: ----------

---------- "Oferece-me dizer três ou quatro notas sobre esta Unidade de Execução. ----------

---------- É claro, que se pode esmiuçar muito, menos, o que é importante, é que também não fazia sentido que fosse de outra forma, comparativamente com o plano de pormenor que esteve em vigor até há pouco tempo. ----------

---------- Há aqui, na verdade, uma diminuição substancial da construção, o que não é muito vulgar, normalmente a tendência é para querer pôr mais construção. ----------

---------- Há uma diminuição significativa ao nível da implantação e, por conseguinte, um aumento substancial ao nível dos espaços verdes e das cedências à Câmara Municipal, basta olhar para as imagens para vermos que há realmente uma mudança de paradigma, porque olhamos à volta e o que vemos é o maciço das construções, independentemente dos pisos que têm.-------- ----------

---------- Digamos que haverá uma predominância entre os sete e os nove pisos do Moinho das Antas, mas a verdade, é que libertação do espaço para o cidadão não existe. ----------

---------- Portanto, vê-se que a descompressão de toda aquela zona da Figueirinha, Moinho das

Antas, etc., vai ser feita ali, ou seja, no J. Pimenta, Figueirinha, Moinho das Antas é este o espaço de descompressão. ----------

----------É indiscutível, que do ponto de vista do ordenamento território e do urbanismo, há uma mudança substancial e que é muito, digamos, favorável e benéfica, dando uma imagem realmente diferente de toda aquela zona, até porque permite a ligação do Parque dos Poetas, Espargal, Moinho das Antas e Fontainhas, havendo inclusivamente a possibilidade de a própria Câmara Municipal vir a adquirir alguns terrenos ali naquela zona das Fontainhas que hoje são propriedade do Estado, visto que o Estado até agora parece não estar muito interessado, pelo menos até agora, portanto, é natural que tenhamos de fazer isso. ----------

----------Relativamente ao investimento previsto da Câmara Municipal, eu julgo que o investimento mais importante da Câmara, já agora os serviços que me corrijam, é a passagem para as Fontainhas, no entanto, o arquiteto Baptista Fernandes vai pronunciar-se sobre isso."-----

----------O Diretor Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, **arquiteto Baptista Fernandes** elucidou: ----------

----------"São dois investimentos avultados, um é a ligação de Santo Amaro a Paço de Arcos, através do prolongamento da Avenida Pedro Álvares Cabral, que é aquela que faz a ligação sul à linha de caminho-de-ferro e a passagem desnivelada." ----------

----------Questionando o **Senhor Presidente**: ----------

----------"Está a falar da estrada que vem do Parque Oceano para lá?"----------

----------Retorquindo o **arquiteto Baptista Fernandes**:----------

----------"Exatamente, esse é um dos grandes investimentos e depois é a articulação vertical norte/sul que faz o desnivelamento da linha do caminho-de-ferro com a Avenida Pedro Álvares Cabral, são duas obras cujo montante importa em cerca de sete milhões de investimento." --------

----------Volvendo o **Senhor Presidente**: ----------

----------"Há ainda um investimento sobre o qual ainda não há a certeza como é que vai ser,

que é um estacionamento que a Câmara comprou, embora engenheira Fátima Rabuje e os serviços propõem a demolição desse espaço, que consiste num antigo armazém de materiais de construção que fica nas traseiras da Avenida Sá Carneiro e comprou-se na expectativa de que se podia fazer ali uns cem ou cento e cinco lugares, mas afinal, o pé direito daquilo é muito pequeno e, provavelmente, é mais eficaz demolir aquilo tudo e fazer um estacionamento a céu aberto que vai permitir praticamente o mesmo número de estacionamentos. ----------

---------- Portanto, julgo que são esses a totalidade dos investimentos municipais.----------

---------- É isso?"----------

---------- Volvendo o **arquiteto Baptista Fernandes**: ----------

---------- "É isso mesmo.----------

---------- Quanto aos encargos a que a Senhora Vereadora Anabela Pedroso se referiu e à sua particularização, eles estão previstos no contrato de urbanização que vai ser feito." ----------

---------- Acrescentando o **Senhor Presidente**: ----------

---------- "Que ainda virão à Câmara. ----------

---------- De resto, quero dar os parabéns à equipa, na realidade já tinha sido feita uma Unidade de Execução, entretanto, houve moradores que reclamaram para a Provedoria de Justiça, esta recomendou à Câmara Municipal que se revogasse em primeiro lugar o Plano e depois se fizesse uma Unidade de Execução, curiosamente, apontava-se aí questões de transparência. ----------

---------- Ora, eu julgo que mais transparência do que aquela era impossível, porque se estava a dizer, revoga-se o plano e é substituído por isto, não sei se teve grandes alterações em relação ao inicial, mas enfim, fizemos as coisas exatamente como a Provedoria de Justiça propôs." -------

---------- O **arquiteto Baptista Fernandes** fez o seguinte apontamento: ----------

---------- "Queria dar uma nota adicional, estes dois Planos que foram primeiro revogados e depois aprovados nas Unidades de Execução, quer do Espargal, quer do Moinho das Antas,

foram feitos num período e numa época em que as preocupações e já não vou falar das ambientais, mas ao nível da mobilidade e da relação das pessoas com o espaço público não existiam.--- ----------

----------Quer queiramos, quer não, se os planos fossem para a frente na sua versão base, independentemente agora da forma da construção, as cargas iam lá e nada destes estudos que foram feitos agora, no âmbito da Unidade de Execução, do ensombramento, a projeção, o encaminhamento solar, as ligações dos corredores verdes, nada disso estava feito.----------

----------Portanto, tudo isto não só mantém os cenários construtivos que estavam e, neste caso, até diminuindo, como foram feitos com critérios à data de hoje, que são muito mais exigentes do ponto de vista do relacionamento, quer ambiental, quer da mobilidade."----------

----------O **Senhor Presidente** disse: ----------

----------"Muito bem."----------

----------II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, a Câmara tomou conhecimento do relatório de ponderação das participações recebidas, durante a discussão pública da Unidade de Execução do Moinho das Antas e deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Anabela Pedroso e Hélder Sá, aprovar a comunicação por escrito aos interessados, os resultados da ponderação das participações recebidas em sede de discussão pública da Unidade de Execução do Moinho das Antas e que estes sejam igualmente divulgados, através da comunicação social, da plataforma colaborativa de gestão territorial e do respetivo sítio na Internet, seguindo-se a elaboração da proposta final da Unidade de Execução. ----------

----------Nos termos dos números um e dois, do artigo octogésimo nono, número dois, do artigo centésimo quadragésimo sétimo, número quatro, do artigo centésimo quadragésimo oitavo, artigo centésimo quinquagésimo, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de

catorze de maio. ----------

---------- III - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** enviou por email, no final da discussão e votação da proposta, a seguinte declaração de voto:----------

---------- "Apesar de já ter feito várias notas sobre este projeto no mandato anterior, quando foi discutido em reunião de câmara, considero importante voltar a salientar hoje algumas questões fundamentais. O Município procurou garantir que a discussão pública sobre a Unidade de Execução do Moinho das Antas fosse construtiva e benéfica para todos, mantendo, como sempre tive, uma postura colaborativa na construção destes projetos. É igualmente fundamental salvaguardar as expectativas de concretização urbanística previstas pelo Plano que se encontrava eficaz, como um princípio básico de confiança e transparência.----------

---------- Deste modo destaco, uma vez mais, a construção do corredor verde contínuo de quarenta e oito hectares. Nesta Unidade de Execução, este projeto representa um acréscimo de dezassete por cento de áreas verdes de utilização pública, mantendo as hortas urbanas preexistentes e criando o Parque Urbano do Moinho das Antas. Esta zona de lazer será dotada de equipamentos de apoio como um jardim infantil, uma área para a prática desportiva e zonas de estadia com quiosques, cafés e esplanadas, valências que atualmente não existem na zona e que trarão mais qualidade de vida aos moradores desta unidade e das áreas envolventes.----------

---------- Destaco também, como uma clara mais-valia para o espaço público, a criação de ligações cicláveis e pedonais entre o Moinho das Antas e as estações de comboio de Paço de Arcos e de Santo Amaro, bem como a ligação entre a zona do Moinho das Antas e a zona do Antas Sul. Julgo ainda relevante sublinhar o reordenamento viário na Avenida Francisco Sá Carneiro, a inclusão de canais para a mobilidade suave e a criação de um silo automóvel, e estacionamento na Unidade de Execução que vai permitir um aumento de cerca de trezentos novos lugares de estacionamento para uso público.----------

---------- Considerando a importância, para a rede de mobilidade suave e para a conclusão

deste eixo verde, da ligação sobre a ferrovia, entre o Moinho das Antas e Antas Sul, e entre este eixo verde e a escola náutica, saúdo a decisão de a estabelecer em ponte, ao invés de soluções em túnel. Atendendo à sua importância no contexto da rede de mobilidade suave, e atendendo ao uso que a população naturalmente lhe dará, proponho que esta tenha a largura necessária para albergar um percurso pedonal e uma ciclovia em paralelo, bem como as necessárias ligações, de um lado e de outro dessa ponte, a viabilizar o percurso ciclável e o percurso pedonal, com interligação às ciclovias previstas, preferencialmente através de ligações em rampa.----------

----------No início desta discussão alertei para o possível ensombramento de alguns edifícios preexistentes, contudo conforme indicado pelos serviços nos anexos a estas propostas "verifica-se que os edifícios pré-existentes não são prejudicados, na sua salubridade, face à edificação proposta", deste modo, e confiando nos pareceres técnicos que constam nestas propostas, julgo salvaguardada esta preocupação legitima dos moradores. ----------

----------Oeiras é e continuará a ser um exemplo na promoção de Habitação pública e privada, só assim conseguiremos a tornar este concelho numa referência de qualidade urbana."----------

50 - PROPOSTA Nº. 1109/26 - DOT - DELIMITAÇÃO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO DO MOINHO DAS ANTAS - MODELO URBANO, MINUTA DO CONTRATO DE URBANIZAÇÃO E RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DO PERÍODO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA - APROVAÇÃO FINAL: ----------

----------A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** declarou encontrar-se legalmente impedida de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, considerando que vive em união de facto com o Diretor Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano não participando, por esse motivo, na respetiva discussão e votação, nos termos da legislação aplicável.----------

----------I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho,

Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a Delimitação da Unidade de Execução do Moinho das Antas e respetivo conteúdo material (termos de referência que contém também o estudo de tráfego, a minuta do contrato de urbanização e as peças desenhadas mais relatório de ponderação da participação pública). ----------

---------- A minuta do contrato de urbanização que acompanha a Unidade de Execução. --------

---------- Nos termos do número dois, do artigo centésimo quadragésimo sétimo, número quatro, do artigo centésimo quadragésimo oitavo, artigo centésimo quinquagésimo, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio. ----------

---------- II - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** enviou por email, no final da discussão e votação da proposta, a seguinte declaração de voto: ----------

---------- "Apesar de já ter feito várias notas sobre este projeto no mandato anterior, quando foi discutido em reunião de câmara, considero importante voltar a salientar hoje algumas questões fundamentais. O Município procurou garantir que a discussão pública sobre a Unidade de Execução do Moinho das Antas fosse construtiva e benéfica para todos, mantendo, como sempre tive, uma postura colaborativa na construção destes projetos. É igualmente fundamental salvaguardar as expectativas de concretização urbanística previstas pelo Plano que se encontrava eficaz, como um princípio básico de confiança e transparência. ----------

---------- Deste modo destaco, uma vez mais, a construção do corredor verde contínuo de quarenta e oito hectares. Nesta Unidade de Execução, este projeto representa um acréscimo de dezassete por cento de áreas verdes de utilização pública, mantendo as hortas urbanas preexistentes e criando o Parque Urbano do Moinho das Antas. Esta zona de lazer será dotada de equipamentos de apoio como um jardim infantil, uma área para a prática desportiva e zonas de estadia com quiosques, cafés e esplanadas, valências que atualmente não existem na zona e que trarão mais qualidade de vida aos moradores desta unidade e das áreas envolventes. ----------

----------Destaco também, como uma clara mais-valia para o espaço público, a criação de ligações cicláveis e pedonais entre o Moinho das Antas e as estações de comboio de Paço de Arcos e de Santo Amaro, bem como a ligação entre a zona do Moinho das Antas e a zona do Antas Sul. Julgo ainda relevante sublinhar o reordenamento viário na Avenida Francisco Sá Carneiro, a inclusão de canais para a mobilidade suave e a criação de um silo automóvel, e estacionamento na Unidade de Execução que vai permitir um aumento de cerca de trezentos novos lugares de estacionamento para uso público. ----------

----------Considerando a importância, para a rede de mobilidade suave e para a conclusão deste eixo verde, da ligação sobre a ferrovia, entre o Moinho das Antas e Antas Sul, e entre este eixo verde e a escola náutica, saúdo a decisão de a estabelecer em ponte, ao invés de soluções em túnel. Atendendo à sua importância no contexto da rede de mobilidade suave, e atendendo ao uso que a população naturalmente lhe dará, proponho que esta tenha a largura necessária para albergar um percurso pedonal e uma ciclovia em paralelo, bem como as necessárias ligações, de um lado e de outro dessa ponte, a viabilizar o percurso ciclável e o percurso pedonal, com interligação às ciclovias previstas, preferencialmente através de ligações em rampa.----------

----------No início desta discussão alertei para o possível ensombramento de alguns edifícios preexistentes, contudo conforme indicado pelos serviços nos anexos a estas propostas "verifica-se que os edifícios pré-existentes não são prejudicados, na sua salubridade, face à edificação proposta", deste modo, e confiando nos pareceres técnicos que constam nestas propostas, julgo salvaguardada esta preocupação legitima dos moradores. ----------

----------Oeiras é e continuará a ser um exemplo na promoção de Habitação pública e privada, só assim conseguiremos a tornar este concelho numa referência de qualidade urbana."----------

----------Nesta altura entrou na sala a **Senhora Vereadora Mariana Coelho**. ----------

51 - APRESENTAÇÃO DE PRÉMIOS MUNICIPAIS DE EXCELÊNCIA AUTÁRQUICA: ---------

----------O **Senhor Presidente** mencionou: ----------

---------- "Deixem-me fazer uma coisa que eu gosto de fazer que é, dar a conhecer aos Senhores Vereadores e Vereadoras os prémios que a Câmara Municipal continua a receber. ------

---------- Bom eu acho que foi o ano passado, levei os prémios todos para a Assembleia Municipal e houve deputados que ficaram ofendidos. Deve ter sido antes as eleições, foi?" -------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** respondeu: ----------

---------- "Mais ou menos."----------

---------- O **Senhor Presidente** disse: ----------

---------- "Deve ter sido antes as eleições e acharam que era propaganda. Pronto, agora não é propaganda, agora é informação. ----------

---------- Temos aqui um Prémio de Excelência Autárquica, dois mil e vinte e seis, "Cidadania e Policiamento de Proximidade - Uma parceria com as Forças de Segurança". ----------

---------- Julgo que tem a ver com os Contratos Locais de Segurança, que já apresentámos ao Ministro da Administração Interna. De vez em quando fazer uns elogios ao governo socialista porque, este prémio tem muito a ver com algo que foi desenvolvido por uma Secretária de Estado do governo, acho que era do Sócrates…" ----------

---------- O **Senhor Vice-Presidente** retificou:----------

---------- "Não. Era do Costa, doutora Isabel Oneto." ----------

---------- O **Senhor Presidente** mencionou: ----------

---------- "Do Costa? Do primeiro governo do Costa? Da geringonça? Aí foi? Que curioso, como é que a geringonça fez coisas destas. A Isabel Oneto exatamente.----------

---------- Foram apresentadas em várias câmaras municipais, designadamente, Amadora, Loures, Vila Franca de Xira, Oeiras, o único município onde se manteve esse programa foi aqui, e manteve-se aqui, mas a administração interna deixou de financiar, no último governo, curiosamente, de António Costa e depois este governo fez o mesmo, a segurança social deixou de financiar, a educação também, claro que houve os financiamentos do Plano de Recuperação e

Resiliência - PRR, que realmente foram significativos para este programa. Mas, atualmente é financiado exclusivamente pela Câmara Municipal. ----------

----------Eu não posso deixar de chamar a atenção para este programa, porque de alguma forma ele é muito parecido do ponto de vista dos resultados, embora não seja tão mensurável, como os centros de estudos.----------

----------Os centros de estudos, que já vamos com dez, estão a ser um sucesso extraordinário porque muitas crianças e jovens que não conseguiam realmente manter-se na escola, que não tinham onde fazer os trabalhos etc., aliás, é engraçado porque este estudo que fizemos dos "Phones Off" empiricamente também tínhamos um bocado a ideia que poderia ter impactos determinados, mas não há nada como fazer estudos que confirmam realmente esses impactos, e aqui neste caso dos centros de estudos tivemos a oportunidade de avaliar e o grau de sucesso ultrapassa os oitenta e cinco por cento. Portanto, isto é notável. É um projeto que poderia ser replicado noutros municípios.----------

----------Temos também o Prémio Excelência Autárquica, na categoria da Saúde, o "Cartão Saúde+ Comparticipação nos Medicamentos".----------

----------É para aqui que vai o IMI e não é só este, a dos medicamentos também, nós temos um potencial de vinte e dois mil, vejam bem, a revista Sábado hoje ou ontem traz uma coisa a dizer que gastámos duzentos mil euros em "marketing" na divulgação das bolsas, e temos que gastar muito mais, quer dizer, duzentos mil euros em quatro anos para oito milhões de euros de bolsas já concedidas, no sentido da sua divulgação.----------

----------Temos uma medida, a do aquecimento, que já mandei fazer uns "outdoors" para as pessoas saberem. É uma medida que pagamos cento e oitenta euros, o que significa que ultrapassa, se for toda ela aplicada aquilo que é o aumento do IMI às famílias mais carenciadas, que porventura tenham casa própria.----------

----------Ora do universo de vinte e duas mil pessoas, até parecemos o governo nesta medida e

eu vou-vos dizer qual é a diferença. De um potencial de vinte e duas mil pessoas, só duas mil e setecentas é que beneficiam desse programa. ----------

---------- Porque é que as outras dezanove mil não beneficiam? Porque não sabem. Porque apesar da divulgação que a Câmara faz, não têm conhecimento, portanto, isto faz-me lembrar os dez mil milhões de euros que a Secretária de Estado da Habitação anunciou há dias, dez mil milhões para a habitação, realmente eu acredito que sim, são dez mil milhões. O problema é, vamos conseguir gastá-los? Quer dizer, se não houver terrenos, não há hipótese de gastar os dez mil milhões, porque não se podem fazer. ----------

---------- Nós também já prometemos um milhão de euros para a Casa do Desportista e nunca vamos gastar esse milhão de euros, porque para nós darmos um milhão de euros é preciso que eles arranjem três. Não conseguem arranjar os três, não recebem um, estão a ver? Mas neste caso concreto, nós queremos investir o dinheiro, nós queremos dar o dinheiro às pessoas, mas é preciso que elas se candidatem, que o venham buscar. ----------

---------- Este Prémio é o "Oeiras + Igual - Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Oeiras (dois mil e vinte e quatro-dois mil e trinta)", "esta candidatura reflete o compromisso com a excelência autárquica, destacando-se pelo impacto positivo na comunidade. Considera-se um exemplo inspirador de dedicação e uma visão já concretizada e projetando um bom futuro das populações e uma dinâmica de excelência do seu território." ----------

---------- Depois temos outro prémio na categoria ação social. ----------

---------- Nós temos um estado social aqui em Oeiras, muita gente é que ainda não se apercebeu. ----------

---------- O Prémio Excelência Autárquica, mas agora no "Programa de Turismo Sénior". ------

---------- Estão num cruzeiro agora ou já vieram?" ----------

---------- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** respondeu: ----------

---------- "Já foi. Já foram e já vieram." ----------

----------O **Senhor Presidente** referiu: ----------

----------"Já vieram do cruzeiro? Estão a ver, os nossos idosos até fazem cruzeiros. Por onde é que foi o cruzeiro?"----------

----------A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** respondeu: ----------

----------"Foi pelo Mediterrâneo." ----------

----------O **Senhor Presidente** mencionou: ----------

----------"Ora vejam bem, Mediterrâneo, Madeira, Açores, Tóquio, quer dizer, para Tóquio são os jovens, para os idosos era muito…, mas sabem que há uns anos fizeram uma viagem à Madeira e inscreveram-se alguns jovens de noventa e tal anos e eu tive de os chamar ao meu gabinete, dois ou três, para saber se estavam em condições, porque irem para lá passear e depois criarem problemas era uma chatice, foi no tempo da Elisabete Oliveira. ----------

----------Depois temos aqui, o Prémio Excelência Autárquica na categoria Desporto, "Programa Fit Sénior". ----------

----------Também é muito engraçado porque há dias passei na Outurela e gostei de ver, quer dizer, os velhotes todos a fazerem exercício lá na Outurela com monitores. ----------

----------Depois temos aqui outro Prémio, é o "Sport+ Oeiras". ----------

----------Nem eu sei o que é isto, portanto, "esta candidatura reflete o compromisso com a excelência autárquica, destacando-se pelo impacto positivo na comunidade. Considera-se um exemplo inspirador de dedicação e uma visão já concretizada e projetando um bom futuro das populações e uma dinâmica de excelência do seu território", é o dos bairros?"----------

----------O **Senhor Vereador Pedro Patacho** respondeu: ----------

----------"Não. É o programa de envolvimento do associativismo desportivo de formação dos dirigentes, dos técnicos desportivos e da utilização das colónias desportivas do Concelho." -------

----------O **Senhor Presidente** referiu: ----------

----------"Mais um Prémio também do Desporto "Programa Municipal de Coadjuvação da

Educação Física no Primeiro Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Oeiras”.” ----------

---------- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** referiu: ----------

---------- “Aos nossos professores de educação física do Município.” ----------

---------- O **Senhor Presidente** mencionou: ----------

---------- “Depois temos aqui um outro na categoria Educação “Programa Oeiras Educa, Mais Sucesso”. - ----------

---------- Depois temos outro Prémio na categoria Educação “Programa de Centros de Apoio ao Estudo Municipais”. Aquilo que eu acabei de falar, é indiscutivelmente uma referência. Portanto, isto é paralelo à escola. ----------

---------- Agora imaginem pôr estes prémios no Gabinete do Presidente da Câmara, tinha de ter uma secretária enorme, mas vamos ter uma montra no novo edifício. ----------

---------- “Parlamento Jovem da Educação”, Prémio Excelência Autárquica na categoria Juventude. ----------

---------- Não sei se todos os vereadores passaram pela “Conference of the Parties - COP” há dias, mas aquilo foi um sucesso fantástico, com cerca de seiscentos jovens que lá estavam. -------

---------- Finalmente um outro na categoria Juventude, do programa “Experimenta-te”. ---------

---------- Ora mais um Prémio Juventude, da Federação Nacional das Associações Juvenis - FNAJ, é um diploma de cinco estrelas. ----------

---------- “A FNAJ, organização representativa da Juventude e das suas organizações, confere o presente diploma ao Município de Oeiras, pela atribuição do Selo do Município Amigo da Juventude…”. Há! Isto é um selo, mas pronto é importante, é um selo “…com a categoria de cinco estrelas e com validade até junho de dois mil e vinte e oito. Esta distinção visa reconhecer a estratégia e as boas práticas dos municípios que integram a Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude e que desenvolvem políticas de juventude estruturantes, sustentáveis e articuladas com a estratégia e visão dos e das jovens, destacando-se como uma referência

nacional.” - ----------

----------Depois temos o Prémio “Município de Excelência para Viver em Igualdade”, da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.----------

----------Depois temos aqui outro “Menção Honrosa”, dos Prémios Nacionais de Educação, categoria Arte.----------

----------O **Senhor Vereador Pedro Patacho** mencionou: ----------

----------“É o projeto “Experimenta-te”.” ----------

----------O **Senhor Presidente** referiu: ----------

----------“Depois temos aqui uns monstrinhos, realmente fazem com cada prémio. Olhem para isto, isto é pesado. Isto são os prémios “Autarquia do Ano - Grupo Mosqueteiros, promovida pelo jornal ECO.”----------

----------A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** mencionou: ----------

----------“Foram cinco categorias, nomeadamente: ----------

----------Na categoria Apoio Social, Prémio “Qualidade de Vida na Terceira Idade, Iniciativas de Apoio Social 65+ / Bem-Estar Sénior”;----------

----------Na categoria Cultura e Património - Literatura, o projeto “A Livraria”...” ----------

----------O **Senhor Presidente** questionou: ----------

----------““A Livraria” é a feira do livro?” ----------

----------O **Senhor Vereador Pedro Patacho** respondeu: ----------

----------“A festa do livro no Parque dos Poetas.” ----------

----------O **Senhor Presidente** disse: ----------

----------“Andaram três anos a propor-me essa exposição e eu recusei sempre porque sempre entendi que havendo uma Feira do Livro em Lisboa, não fazia sentido. Há coisas que não devemos replicar, não é? Mas o Vereador Pedro Patacho e o doutor Gaspar Matos tanto insistiram comigo que eu o ano passado disse, “está bem, vamos lá ver isso então”.”----------

---------- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** mencionou: ----------

---------- "E ganharam um prémio."----------

---------- O **Senhor Presidente** disse: ----------

---------- "Porque aquilo custa um balúrdio. Mas pronto, ganhou um prémio e agora é muito difícil com o prémio dizer assim "para o ano não se faz"."----------

---------- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** prosseguiu dizendo: ----------

---------- "Na categoria Cultura, Património - Música e Festivais, o Prémio foi a propósito das Festas de Oeiras dois mil e vinte e seis; ----------

---------- Na categoria Desporto e Vida Saudável - Promoção de Estilo de Vida Saudável, por causa do "Barómetro da Atividade Física de Oeiras", e ainda, na categoria Ecologia - Consciencialização Ambiental, da campanha que fizemos "SE-PA-RAR"." ----------

---------- O **Senhor Presidente** referiu: ----------

---------- "Como é que nós não havemos de causar inveja, embora vos deva dizer o seguinte, é uma coisa engraçada, eu ultimamente estou a receber muitos convites. Não há semana nenhuma que eu não receba convites de presidentes de Câmara. ----------

---------- Uns querem vir visitar Oeiras, querem ver os nossos programas de habitação, querem ver sobre a educação, outros querem que eu vá lá, mas é muito complicado, na última semana fui a Viseu, a Leiria e a Ponta Delgada, mas a Ponta Delgada foi no âmbito da Capital Nacional da Cultura. --- ----------

---------- Noto uma mudança significativa nos últimos tempos. Aquilo que eu considerava inveja, agora está-se a transformar em admiração. ----------

---------- Com esta nova geração de autarcas, presidentes de Câmara muito mais novos, isso mudou muito na última eleição. Geralmente não escondem a admiração que têm pelo funcionamento da nossa Câmara e pelos projetos que nós temos, mas também temos a obrigação de ter. ----- ----------

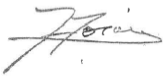
----------Temos tido alguma estabilidade, alguma não, muita estabilidade política e isso também ajuda, portanto, estes prémios só falta endossá-los realmente a quem trabalha para isso. São os nossos trabalhadores das diferentes áreas, no planeamento, na educação, no desporto, na área social, nas obras, enfim em todo o lado, portanto, estes prémios são vossos. Estão aqui dirigentes a assistir à reunião, de maneira que nos dirigentes que aqui se encontram, um reconhecimento para todos os funcionários da Câmara, porque realmente merecem, merecem esse reconhecimento.----------

----------Hoje inaugurámos a nova ponte de Algés, que está muito bonita, muito elegante, e só tenho recebido elogios. Toda a gente ansiosa pela inauguração daquela ponte, de maneira que, engenheira Fátima Rabuge, muitos parabéns."----------

52 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: ----------

----------Às dezassete horas e trinta e oito minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional.----------

O Presidente,



Assinado por:
Isaltino Afonso Morais /
500745943
12/11/2026 11:32

A Diretora de Departamento,



Assinado por:
Vera Lúcia da Rocha
Ferreira de Carvalho de
Ascensão / 500745943
11/11/2026 15:53